Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE: FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 1 de março de 1936 | NUMERO 48

RIO, 29 — NOTICIAS CHEGADAS DE FOZ DO IGUASSÚ DIZEM QUE FOI PRESO ALLI, NA MANHÃ DE HOJE, O CAPITÃO LUIS CARLOS PRESTES, ORIENTADOR DO MOVIMENTO COMMUNISTA DE NOVEMBRO DO ANNO PASSADO. (A. B.).

EM DEFESA DO ALGODÃO

O que o Norte deseja não é nenhum favor governamental nem qualquer tratamento de execução: ao contrario disso, quer ser equiparado aos demais cottonicultores, pedindo que se dê aos seus portos o que se está praticando em outros; e pleiteando que o resto da sua safra de 1935 tenha, em parte, só em parte, o mesmo destino e as mesmas condições de exportação de que se beneficiou toda a safra do Sul do mesmo anno, — diz-nos o deputado Pereira Lira

Uma das questões palpitantes da hora presente é aquella que está submettida ao parecer do Conselho Federal de Commercio Exterior referente a uma revisão na nossa politica de exportação algodoeira. Teem apparecido reclamações incisivas dos govêrnos e cottonicultores nortistas, ás quaes se tem objectado, em larga publicidade, que as pretenções nortistas não podem ser deferidas porque contrariam ao interesse do país e cream privilegios em favor do Septentrião brasileiro.

Deputado Pereira Lira, "leader" da bancada parahybana.

Quizemos ouvir, a respeito, uma opinião moderada e esclarecida, mas que tivesse igualmente autoridade para precisar qual o verdadeiro ponto de vista do Norte, na presente crise algodoeira. Um encontro com o deputado Pereira Lira, 1.º secretario da Camara e leader da bancada parahybana, nos forneceu opportunidade para fixar o assumpto.

O VERDADEIRO SENTIDO DAS REIVINDICAÇÕES DO NORTE

Eis as palavras daquelle parlamentar a **A União** e que foram divulgadas, tambem, pela imprensa carioca:

— Tem se escripto muito sobre a presente crise algodoeira, sem um conhecimento exacto do assumpto e, muito especialmente, sem um conhecimento exacto das reivindicações do Norte. Ao contrario, muito ao contrario do que se tem dito e publicado torrencialmente, — o que o Norte deseja não é nenhum favor governamental nem qualquer tratamento de excepção. Ao contrario disso, quer ser equiparado aos demais cottonicultores, pedindo que se dê aos seus portos o que se está praticando em outros; e pleiteando que o resto da sua safra de 1935 tenha, em parte, só em parte, o mesmo destino e as mesmas condições de exportação de que se beneficiou toda a safra do Sul do mesmo anno.

— Mas o Norte não está querendo liberação cambial para o algodão?

— Não. Não a está pleiteando nos três "Memoriaes" existentes, e nos quaes foram explanadas as pretenções dos Govêrnos e dos cottonicultores nortistas. Como sabe, os Govêrnos são no assumpto muito interessados, pois sem a sahida dos algodões, ora congelados, não podem os Thesouros Estaduaes receber os impostos de exportação que, em algumas circumscripções federativas, orçam em mais (muito mais) de 50% das receitas publicas. Ademais, os Govêrnos locaes estão convencidos da justiça do que querem os lavradores e exportadores do ouro branco.

A EXPORTAÇÃO LIVRE DOS "RESIDUOS"

No tocante á liberação cambial, o que há é o seguinte: O Govêrno Federal já deu, em resolução muito anterior, liberação ao chamado "residuo" de algodão. A Fiscalização Bancaria deu instrucções para que fôsse, pelos portos de Rio e Santos, feita a exportação livre dos referidos "residuos". Em consequencia, acontece o seguinte: os "residuos" dos Estados do Norte, sendo exportados pelos portos do Norte, teem de entregar ao Banco do Brasil 35% das cambiaes ao cambio official, emquanto que os "residuos" exportados pelos portos do Rio e de Santos estão dispensados dessa restricção cambial.

Como vê, o Norte não pede um tratamento de excepção: ao contrario, pede, para todos os portos do Brasil, aquillo de que estão em gozo, por uma circular da Fiscalização Bancaria, os portos de Rio e Santos; isto é, o Norte pleiteia, com a Constituição aberta nos artigos 17, 18 e 19, — **extensão, a todos os demais portos da Republica, da faculdade, ora praticada sómente em dois portos do Sul, de exportar livre de restricções cambiaes, os "residuos" do algodão.**

O CASO DOS MARCOS COMPENSADOS

— E' preciso fazer um pouco de historia, para se falar com precisão sobre o caso dos marcos compensados. As espectativas a respeito da safra algodoeira de 1935 eram as mais optimistas, quer no Sul, quer no Norte.

(Conclue na 8.ª pag)

O sorvête-dansante, de hoje, no "Astréa"

O sorvête-dansante, de hoje, no **Palacête Tambiá**, vae marcar uma nota de distincção em nossa sociedade. Deverão comparecer a essa primeira vesperal do tradicional clube todas as familias dos socios que tomaram parte nos festejos carnavalescos. Isso é o bastante para que tenhamos, na tarde de hoje, uma linda reunião elegante.

Concorrerá para o maior brilho do sorvête-dansante do Astréa, a **Jazz Ideal**, sob a direcção do prof. Augusto Marinho, que, durante as noites de carnaval, teve magnifica actuação. A **Jazz Ideal** será, num dos intervallos, homenageada condignamente pelas familias presentes, em reconhecimento pela dedicação demonstrada na execução de seu moderno e variado repertorio.

A festa começará, impreterivelmente, ás 15 horas, sendo exigida, na portaria do clube, a exhibição do recibo n.º 1 (janeiro).

NOTAS DE PALACIO

O dr. Octacilio de Albuquerque agradeceu, em telegramma, as felicitações enviadas pelo sr. Governador do Estado, por occasião do seu anniversario natalicio.

Capitania dos Portos

Esta repartição avisa aos interessados que o seu expediente, a partir do dia 2 de março, será das 9 ás 11 horas e de 13 ás 16 horas e nos sabbados das 9 ás 11 horas.

Em exposição, um retrato do governador Argemiro de Figueirêdo, na Livraria Moderna

Com o fim de prestar uma homenagem ao governador Argemiro de Figueirêdo, a Empresa Livro do Commercio Limitada, do Rio Grande do Norte, mandou confeccionar um retrato de s. excia., com rica moldura, a qual significará, ainda, uma prova da sympathia e reconhecimento do povo potyguar ao nosso Governo, pelo apoio decisivo que lhe prestára na defesa da legalidade, em novembro ultimo.

O retrato do exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, acha-se em exposição na "Livraria Moderna", desta capital, onde tem sido muito apreciado pelo acabamento artistico que apresenta.

Amanhã, aquella photographia será entregue a s. excia., no Palacio da Redempção, por uma commissão de estudantes conterraneos e o respectivo organizador do Livro do Commercio, sr. Antonio Adolpho Gomes.

A edição de carnaval de "Illustração"

CIRCULARA' NA PROXIMA QUARTA-FEIRA A ELEGANTE PUBLICAÇÃO PESSOENSE

Mais um numero de "Illustração" será entregue ao publico desta capital, na quarta-feira proxima.

Como temos noticiado, essa edição do apreciado magazine trará abundante documentação photographica dos festejos de Momo nesta cidade, com aspectos do côrso, bailes a phantasia e do frêvo nas ruas.

A capa é magnifico trabalho em trichromia, encerrando uma optima concepção do lapis de Florentino Junior.

Publicará ainda aquella revista instantaneos de outros factos da quinzena e photographias de gentis senhoritas da sociedade conterranea.

O presente numero de "Illustração" enfeixará, tambem, escolhidas collaborações de varios intellectuaes pessoenses, entre os quaes Americo Falcão, Alice Monteiro, Adherbal Pyragibe, Eudes Barros, Silvino Olavo e Coriolano de Medeiros.

Certamente, terá a sympathica publicação, no seu vigesimo numero, o mesmo acolhimento que lhe tem prodigalizado o publico elegante de nossa terra.

A EMPRÊSA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA EM SUA PHASE DE COMPLETA REORGANIZAÇÃO

Desde a encampação pelo Estado — Na administração do governador Argemiro de Figueirêdo — O que disseram a "A União", o actual superintendente, dr. José Gomes Coêlho e o chefe da Secção Technica, dr. Manuel Monteiro

Dr. José Coêlho, actual superintendente da E. T. L. e F.

Desde a sua encampação pelo govêrno do Estado, a 27 de março de 1933, na administração do Interventor Gratuliano Brito, vem experimentando a Empresa Tracção, Luz e Força os influxos de uma orientação progressista, no intuito de se conseguir que, mesmo com o seu material já quasi imprestavel, fôsse aquella empresa condicionada, de certo modo, ás necessidades da população.

Assumindo o govêrno da Parahyba, o exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo voltou as suas vistas para a situação da E. T. L. F., providenciando uma serie de medidas que viessem ainda melhor, tirar o maximo que ella podesse dar em beneficio da população. Commissionando o dr. José Gomes Coêlho no cargo de superintendente, sua excia. solicitou-lhe as informações necessarias, a fim de que se entrasse logo a agir, dando-lhe o apoio necessario a essa verdadeira obra de restauração, porque tudo, alli, era ferro velho e mal conservado.

Com a sua reconhecida capacidade de trabalho, o dr. José Coêlho, ha um anno, apenas, que superintende a E. T. L. F., já conseguiu uma porção de melhoramentos dignos de uma orientação inteiramente proveitosa como a sua.

No intuito, portanto, de inteirar o publico, do quanto já se fez, num trabalho perseverante e ainda dos esforços decididos do sr. governador Argemiro de Figueirêdo, no sentido de integrar a E. T. L. F., sob a encampação opportuna do Estado, na sua verdadeira finalidade, um nosso redactor procurou, hontem, o dr. José Coêlho, no escriptorio da Sub-Estação.

Accedendo, s. s., em companhia do chefe da Secção Technica da E. T. L. F., dr. Manuel Monteiro, mostrou-nos o producto da administração actual, do que publicamos alguns aspectos photographicos e procuramos resumir, logo a seguir, em dados interessantes e que vêm pôr o publico ao corrente da antiga e actual situações que aquella empresa atravessou e vem atravessando.

O dr. José Coêlho foi-nos explicando, á medida que iamos vendo e fazendo observações:

COMO O ESTADO ENCONTROU A E. T. L. F.

— Possuia a antiga Empresa, até seu encampamento pelo Estado, uma usina productora de energia, contando com uma caldeira de alta pressão, com cerca de vinte e dois annos de utilização, trabalhando para uma machina de baixa pressão e transmissão por cabos para um gerador de 400 kwt., que podia fornecer apenas 210 kwt., um motor DIESEL, de 230 kwt., que, devido ao uso incessante, podia fornecer 180 a 190, e um outro da mesma marca, de 500 kwt., já com o eixo quebrado.

A RÊDE GERAL

— Em toda a cidade, onde havia distribuição, verificava-se a instabilidade da rêde, com a posteação muito estragada, desalinhada e os isoladores sem inspirar a minima confiança, dando logar a frequentes interrupções.

OS BONDES

— Em numero de 10, estavam necessitando de completa reforma das res-

(Conclue na 7.ª pag.)

Aspecto do novo edificio do escriptorio da E. T. L. F., junto á antiga Sub-Estação, á avenida Guedes Pereira (Ladeira do Rosario).

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O NOVO EMBAIXADOR ALLEMÃO EM PARIS

BERLIM, 29 — A proposito da nomeação do conde von Welzech, para a Embaixada em Paris, os jornaes estudam a personalidade daquelle diplomata, publicando dados biographicos de sua exc. (A. B.)

A FRANÇA DE BRAÇOS DADOS AO SOVIET

BERLIM, 29—Commentando a ractificação do pacto Franco-Sovietico, uma correspondencia politico-diplomatica diz que, como era de esperar, a Camara Francesa pronunciou-se em favor da ractificação do pacto Sovietico, por 353 votos contra 164. (A. B.)

ABSOLVIÇÃO ESTRANHAVEL

RIO, 29 — O juiz federal, dr. Alpheu Rosas, proferiu, hontem, uma sentença, absolvendo os communistas cuja condemnação fôra solicitada pelo Procurador da Republica, causando esse facto a maior estranheza, principalmente por essa absolvição ter sido dada uma hora antes do juiz embarcar com destino a esta capital. O Procurador appellou. (A. B.)

ESTÃO CHEGANDO OS "HABEAS-CORPUS"

SÃO PAULO, 29 — São guardados cerca de 200 habeas-corpus, em consequencia dos acontecimentos de novembro do anno passado, augmentando, consideravelmente, os serviços extraordinarios do Juiz Federal. (A. B.)

AGUA E ESGOTOS PARA TRES CIDADES PAULISTAS

SÃO PAULO, 29 — O governador Armando Salles assignou decreto concedendo emprestimos de dez mil contos para as despesas com os serviços de agua e esgôtos nos municipios de São Bernardo, Sandré e São Caetano, tendo as populações dessas cidades offerecido uma canêta de ouro a sua exc. para assignar o respectivo decreto. (A. B.)

FRACASSOU A REVOLUÇÃO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 29 — Abortou o golpe de Estado preparado por um grupo de officiaes reformados. (A. B.)

O NOVO CHEFE DO E. M. E.

RIO, 29 — Chegará, hoje, a esta cidade, o general Paes de Andrade, que tomará posse immediata no cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito. (A. B.)

UM DESFALQUE DE 2.100 CONTOS NA FABRICA DE CARTUCHOS DE REALENGO

RIO, 29 — O general Firmino Borba, novo presidente da Commissão de Requisições, foi encarregado de importante inquerito, tomando immediatas providencias sobre as primeiras diligencias a serem feitas.

E' esperada, hoje, a declaração do desertor capitão contador Gumercindo Martins Tolêdo, autor do desfalque de 2.100 contos na Fabrica de Cartuchos Realengo. (A. B.)

VAE SER IRRADIADO UM DISCURSO DO REI DA INGLATERRA

SÃO PAULO, 29 — Segundo noticias aqui recebidas pelo consul da Grã Bretanha, a BRITISH BROADCASTING CORPORATION de Londres, entrou em entendimentos com a Companhia Radiotelephonica Brasileira para que, amanhã, as estações de radio desta cidade e do Rio de Janeiro irradiem para todo o Brasil o discurso do rei Eduardo Oitavo, que será pronunciado na metropole inglesa. (A. B.).

COTAÇÃO DAS MOEDAS

RIO, 29 — O mercado do cambio esteve fraco, sendo a libra cotada a 86$800, o dollar a 17$250, o franco a 1$600, o escudo a $792. (A. B.).

O ESCANDALO DA COMMISSÃO DO OURO

SÃO PAULO, 29 — Proseguiu o summario de culpa do processo movido pela Santa Casa de Misericordia contra o sr. Raul Pacheco, accusado de haver se apropriado de cerca de quinhentos contos da chamada **Commissão do Ouro**. Esses trabalhos continuarão na proxima semana. (A. B.).

UM DESMENTIDO DO MINISTRO SOUSA COSTA

SÃO PAULO, 29 — O ministro da Fazenda declarou ser completamente infundada a noticia publicada no Rio de Janeiro de que o govêrno pretende elevar de 35 para 50 por cento a quota do cambio retido no Banco do Brasil sobre o café e outros productos de exportação. (A. B.).

VENDIDA, EM SANTA CATHARINA, A SORTE GRANDE

FLORIANOPOLIS, 29 — Foi vendida, aqui, a sorte de duzentos contos de réis, da Loteria Federal, tendo os sorteados comprado meios bilhetes. O jornalista Tito Carvalho era o assignante do numero do bilhete, em todas as extracções, tendo o bilheteiro desapparecido levando o outro meio bilhete premiado. O sr. Tito Carvalho promoverá uma acção de posse (A. B.).

COMBATE A UMA EPIZOOTIA

RIO, 29 — O ministro da Guerra attendeu á solicitação feita pelo seu collega da pasta da Agricultura, no intuito de dar combate immediato á epizootia, da raiva que ha pouco irrompeu no municipio de São Borja. Esse combate se faz mediante vaccinação systematica dos animaes herbivoros. O sr. Ministro da Guerra resolveu que o referido material seja transportado em aviões do Correio Aereo Militar semanalmente, ás quintas-feiras.

As referidas vaccinas deverão ser acondicionadas em caixotes num peso total de quinze kilos. (A. B.).

E'COS DO MOVIMENTO SUBVERSIVO DO CHILE

SANTIAGO, 29 — As ultimas informações precisam que nenhum regimento adheriu ao movimento revolucionario tentado por um grupo de officiaes reformados. (A. B.).

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinfflammar e activar os rins.

O Ministerio da Educação autorizou funccionar o curso GYMNASIAL do Instituto Commercial "João Pessôa". Estão abertas as inscripções para exame de admissão até o fim do mês.

CURSOS
DIURNO E NOCTURNO

O Instituto Commercial "João Pessôa", completa, hoje, o 7.º anniversario de sua fundação

Faz hoje sete annos que foi fundado, sob a direcção da professora senhorita Hortense Peixe, o actual Instituto Commercial "João Pessôa", sob a denominação de Escola "Smith Prémier".

Funccionava então á avenida General Osorio, de onde foi trazido e installado na rua Duque de Caxias, sob a denominação actual.

Dessa época para cá muitos teem sido os melhoramentos alli introduzidos, contando, actualmente, com as fiscalizações estadual e federal e os cursos gymnasial, commercial, de guarda-livros, de admissão, tachygraphia e dactylographia.

OS ACONTECIMENTOS DO IMPERIO NIPPONICO

São confusas as noticias de Tokio — Os chefes rebeldes appellaram para o harakiri — Diz-se que o almirante Okada não morreu

TOKIO, 29 — Suicidaram-se todos os chefes japonêses amotinados, sendo-lhes ordenado o harakiri, isto é, rasgar a faca o ventre aos officiaes. (A. B.)

TOKIO, 29 — Annuncia-se, officialmente, que o ex-chefe do gabinete, almirante Okada, acaba de ser encontrado vivo, o qual escapara por engano, sendo morto um cunhado do mesmo. (A. B.)

SHANGAI, 29 — Os circulos informados affirmam que o movimento revolucionario do Japão está intimamente ligado ao programma das associações que a mocidade nipponica adoptou nas suas actividades activistas publicadas em 1929. (A. B)

LONDRES, 29 — São imprecisas as noticias procedentes de Tokio onde o ambiente japonês é de hostilidade entre o Exercito e a Marinha, pelo facto de terem sido assassinados vultos preeminentes dos circulos navaes. Teme-se, por isso, um choque serio entre as duas corporações, revestindo-se o conflicto em caracter de lucta de classes. (A. B.)

TOKIO, 29 — O consul britannico confirma a noticia da prisão do escriptor inglês Sompson, motivada pelos protestos que levantou contra a censura preventiva. (A. B.)

RIO, 29 — A Embaixada Nipponica nesta capital recebeu, hoje, o seguinte communicado especial urgente do Ministerio do Exterior do Japão:

"No dia 29 do corrente, ás treze horas, hora de Tokio, a rebellião foi completamente dominada, sendo os rebeldes desarmados". (A. B.)

TOKIO, 29 — Annuncia-se, officialmente, que a decisão ministerial mandou exonerar todos os chefes da ultima rebellião, isto é, três capitães, cinco tenentes e sete sub-tenentes. (A. B.)

LONDRES, 29 — Segundo o correspondente do "Exchange Telegraph", um dos chefes rebeldes japonêses suicidou-se com a propria arma, em frente ao Hotel Sanno. (A. B.)

UM NOVO PARTIDO POLITICO NA PARAHYBA

O deputado Ruy Carneiro declara a "A Nação", do Rio, ignorar a formação de nova agremiação partidaria

"Tendo um dos vespertinos desta capital noticiado, hontem, com destaque, que estava em formação, na Parahyba, uma nova agremiação politica — o Partido da Lavoura — em cujas fileiras se encontravam, entre outros elementos de força eleitoral, a familia Carneiro, que desfructa de grande prestigio no interior do Estado, procuramos ouvir, a proposito, o deputado Ruy Carneiro.

Declarou-nos o prestigioso representante parahybano ignorar por completo que esteja em formação, em seu Estado, o Partido da Lavoura, pois, a respeito, não recebeu nenhuma communicação da Parahyba".

(Da "A Nação", do Rio)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. José Rozendo Cavalcante, commerciante em Jacaraú.

— A sra. Severina Wanderley de Medeiros, esposa do sr. Tobias Medeiros, fazendeiro em Patos.

— A sra. Maria do Carmo Castilhos, esposa do sr. Severino Pacheco de Castilhos, residente em S. José dos Cordeiros.

— A menina Maria Ramunisa, filha do sr. Manuel Arruda Cavalcante, commerciante em S. Maria da Conceição.

— A sra. Anna Eustachio de Lima, esposa do sr. Antonio Basilio de Oliveira, residente em S. Thomé.

— A senhorita Judith Soares de Vasconcellos, sobrinha do sr. Mathias Vieira, commerciante nesta praça.

— O menino Walter, filho do sr. Odilon Gomes do Nascimento, artista residente nesta capital.

FAZ ANNOS AMANHÃ:

A menina Vicentina, filha do sr. José Duarte, artista residente nesta capital.

VIAJANTES:

Procedente de Catolé do Rocha, chegou, hontem a esta capital, o preparatoriano Eliomar Barrêto Rocha.

— Procedente de Misericordia, acha-se nesta capital o sr. Sebastião Rodrigues, secretario da Prefeitura daquella cidade.

— Vindo de Misericordia, está nesta capital o sr. Octavio Pinto, fazendeiro alli residente.

Deputado Tertuliano Brito: — Procedente de S. João do Cariry, encontra-se em João Pessôa desde hontem, o distinguido conterraneo deputado Tertuliano Brito, politico prestigioso naquelle municipio.

S. exc. demorar-se-á alguns dias nesta cidade, tratando de interesses particulares.

— Encontra-se nesta cidade desde hontem, o nosso conterraneo sr. José Baptista do Rêgo, alto funccionario do Banco do Brasil em Recife.

S. s., que se acha em gozo de férias, veio a João Pessôa em visita a pessôas de sua familia aqui domiciliadas.

VARIAS:

Por informações particulares, soubemos que o nosso conterraneo, dr. Lafayette Coutinho, acaba de ser approvado, brilhantemente, em concurso para cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

Muito relacionado em João Pessôa, o dr. Lafayette Coutinho vem recebendo, pela victoria alcançada, muitos parabens.

— Na capella do Hospital S. Isabel será celebrada depois de amanhã uma missa em suffragio da alma do Francisco Florentino Correia, 30.º dia do seu passamento.

AGRADECIMENTO:

O nosso amigo dr. Antonio Pereira Diniz, digno prefeito desta capital agradeceu, em cartão que nos enviou, o registro da passagem do seu anniversario natalicio, publicado por esta folha.

MISSAS:

Serão celebradas missas, amanhã, ás sete e meia horas, na Cathedral Metropolitana, por alma do sr. Emilio Gomes da Rocha, cunhado do sr. Epitacio Vieira de Araújo, a mandado de sua familia.

Pharmacias de plantão, durante o mês de março

Pharmacia	Dias
Teixeira ..	1— 9—17—25
Confiança	2—10—18—26
Véras . ..	3—11—19—27
Brasil . ..	4—12—20—28
Pôvo	5—13—21—29
Minerva ..	6—14—22—30
Londres ..	7—15—23—31
S. Antonio	8—16—24—

O "Diario da Manhã" e a classe dos gazeteiros

Com o fim de beneficiar a classe dos gazeteiros, a Emprêsa "Diario da Manhã", S. A., proprietaria do importante orgam da imprensa pernambucana, por intermedio da sua succursal aqui, mandou distribuir, domingo ultimo, trinta uniformes entre os vendedores de jornaes desta cidade.

A entrega das referidas peças teve lugar na agencia de jornaes do sr. Manuel Ignacio da Rocha, presente o nosso confrade Luiz Clementino de Oliveira, esforçado representante daquella emprêsa, tendo sido apanhado um aspecto do acto.

Esse gesto da direcção do "Diario da Manhã" encontrou na imprensa conterranea a mais sympathica repercussão, pelo cunho de solidariedade e estimulo que apresenta.

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Reunir-se-á, amanhã, 2 de março, em sua séde social, á rua 13 de Maio, 127, em sessão de directoria, essa agremiação, na qual serão tratados assumptos de relevantes interesses sociaes.

O seu presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados á referida reunião.

15.ª Circumscripção de Recrutamento

A chefia dessa circumscripção está convidando a comparecerem á referida Repartição, ou enviarem pelo Correio, o competente recibo, os reservistas de 1.ª categoria Francisco Pereira de Mattos, Nelson Soares de Lima, Augusto Grande da Silva, João Joaquim do Nascimento, Nelson Figueirêdo de Andrade, Nathanael Lourenço da Silva, Manuel Rodrigues dos Santos, João Barbosa de Mello e Manuel Quintães Irmão, todos licenciados do 31.º B. C., (Recife), que declararam vir residir neste Estado.

Os alludidos reservistas devem passar recibo dos certificados ao sr. Chefe de 15.ª Circumscripção de Recrutamento, enviando-os registrados pelo Correio, declarando o municipio onde vão residir, e receberão pelo Correio, na séde do municipio, os referidos certificados.

Igualmente está convidado a comparecer á mesma repartição, o reservista de 2.ª categoria Hamilton Barrêto Coelho, a fim de receber documentos que lhe são pertencentes.

O MOMENTO NACIONAL

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA DA ARGENTINA

RIO, 29 — Será excepcional a recepção, nesta capital, ao almirante Eleazar Vidella, ministro da Marinha da Republica Argentina, o qual vem em nome do presidente Augustin Justo paranymphar a nova turma de guarda-marinhas que ingressa, este anno, no officialato.

O illustre marinheiro será recebido com honras de chefe de Estado, que serão prestadas pelos cruzadores RIO GRANDE DO SUL e BAHIA, os quaes comboiarão desde fóra da barra, os cruzadores argentinos 25 DE MAYO e ALMIRANTE BROWN. (A. B.)

SEGUIU PARA O RIO O CASAL DE EXTREMISTAS PRESO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29 — Seguiram para o Rio de Janeiro, a bordo do "Itapé", acompanhados de investigadores Adalberto Birinski e Helga Freddrich, a fim de serem entregues á policia carioca. O capitão Miranda Correia, que aqui tambem se encontrava, igualmente embarcou naquelle navio, levando vasto dossier com documentos pertinentes ás actividades do alludido casal. (A. B.)

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA

Sua sessão de hontem

Sob a presidencia do sr. J. Prazeres Coêlho, teve lugar hontem, ao meio dia, no "Parahyba-Hotel", a sessão de costume que esse prestigioso sodalicio leva a effeito todas as semanas.

No começo da sessão foi saudado com uma enthusiastica salva de palmas o pavilhão da Dinamarca, que alli fôra pela primeira vez hasteado ao lado das bandeiras brasileira e do Rotary International.

O sr. presidente designou ainda o sr. Einar Svendsen para communicar ao Rotary Club de Copenhague, do qual é representante, a homenagem que acabava de ser prestada ao pavilhão do paiz amigo, e ao mesmo tempo offerecer os prestimos do Rotary Club de João Pessôa ao seu có-irmão da Dinamarca.

Durante o expediente foi lida pelo secretario dr. Oscar de Castro uma carta do Rotary Club do Recife recommendando a rigorosa observação das instrucções vindas da Secretaria do Rotary International, em Chicago, para que se evite a utilização do nome de Rotary para fins commerciaes.

Para tratar do importante assumpto, o sr. presidente designou o eng. Dorgival Mororó, que apresentará, na proxima sessão, um trabalho escripto sobre o mesmo.

Na hora das communicações e propostas ficou resolvida a ida a Natal, na sexta-feira p. vindoura, de uma commissão de rotarianos a fim de fundar o R. C. daquella Capital, a qual ficou constituida dos drs. Oscar de Castro, Matheus de Oliveira, presidente Prazeres Coêlho, Dorgival Mororó e do sr. Abilio Dantas.

O sr. Prazeres Coêlho fez sciente ao Club ter chegado a Recife uma numerosa commissão de membros da Sociedade de Assistencia aos Lazaros do Rio de Janeiro para dar combate em Pernambuco ao terrivel mal de Hansen.

Teceu em seguida commentarios em torno á Sociedade de Assistencia aos Lazaros desta capital, dizendo que ella vinha sentindo a falta de cooperação dos seus associados. Nesse momento lembra a necessidade de tornal-a mais efficiente, esperando para isso a bôa vontade dos rotarianos que fazem parte da referida sociedade.

Manifestaram-se ainda sobre o assumpto os srs. Waldemar Leite e João Vasconcellos. Este ultimo, depois de pedir a constituição de uma commissão para tratar junto ao Governo sobre o Leprosario, que está para ser construido nesta capital com os trezentos contos doados para esse fim pela presente administração estadual, e tambem tratar sobre a Sociedade da A. aos Lazaros, referiu-se elogiosamente á dotação de cento e vinte contos ha pouco feita á mesma Sociedade pelo Governo Federal, graças, como fez accentuar, á intervenção do senador Velloso Borges, que attendeu com solicitude ao appello feito para esse fim por varios deputados da Assembléa Estadual, entre os quaes o proprio orador e o deputado Sebastião Sebas.

O pedido de organização da commissão, feito pelo deputado João Vasconcellos, ficou para ser resolvido, conforme propoz o presidente Prazeres Coêlho, logo após o que fôr tratado depois da proxima reunião da Sociedade de Assistencia aos Lazaros.

O rotariano José Faustino C. de Albuquerque, representante do R. C. de Campina Grande, commentou os boletins desse Club, fazendo elogiosas referencias á sua frequencia, que tem attingido a 95 % em varias sessões. Nesse ponto o sr. Prazeres Coêlho pede ao referido relator para felicitar em nome do R. C. de João Pessôa o Club de Campina Grande pela escolha feliz dos nomes que irão compôr a sua nova directoria.

Depois de ser encerrada a sessão realizou-se uma reunião do Conselho Director, onde foram tratados varios assumptos de importancia, entre elles o de se dirigir circulares a todos os ex-rotarianos residentes nesta capital convidando-se a tomarem parte na proxima sessão do Club, numa reunião de confraternização dos rotarianos afastados do Club por falta de frequencia.

CARTAS A' DIRECÇÃO

A PROPOSITO DO CONCURSO DA TAÇA "RODO"

Recebemos:

"Illmo. sr. redactor da A União — Ainda profundamente abalados com o resultado da apuração do concurso da Taça "RODO", que contém a mais flagrante falta de justiça e bom senso, nós abaixo assignados, membros do Bloco Carnavalesco "Esquadrilha Azul", não conformados com o parecer dado pela Commissão julgadora, vimos de publico protestar solennemente contra o referido resultado.

Não fazemos, porém, com o mais leve sentimento de interesse pela Taça "RODO", e sim para mostrar ao povo parahybano, que a "Esquadrilha Azul" reunia, mais do que todos os seus congeneres que se exhibiram durante os três dias de Carnaval, os requisitos necessarios á conquista d'aquelle trophéo.

A nossa orchestra foi organizada de accôrdo com a technica precisa para a exhibição de um Bloco misto. Isto, dizemos porque todo Bloco Carnavalesco que contém no seu conjuncto orchestral, cordas, palhetas e metaes, é classificado com aquella denominação.

Vejamos, agora, a nossa organização: 4 violinos, 4 saxophones, 1 flauta, 1 piston, 1 trombone, 6 banjos, 15 violões, 1 Basso-tuba (na falta de um basso de corda), 3 pandeiros, 1 tamborim e 1 surdo, perfazendo um conjuncto de 38 figuras. Se neste conjuncto se sentia falta de clarinetas e bandolins para o completo de um conjuncto orchestral de Bloco misto, o factor que concorreu para isto foi o meio musical parahybano que é pobre demais para attender ás nossas necessidades. E para provar as nossas asserções a respeito, perguntamos ao Club Bohemios Brasileiros porque deixou de incluir em a sua orchestra violões e os outros instrumentos que fazem parte integrante de um Bloco misto?

Poderão argumentar os nossos collegas dos Bohemios Brasileiros que esse Club organizou um conjuncto, não de Bloco misto, mas, uma orchestra para Club pedestre. Mesmo assim, os Bohemios Brasileiros peccarão pela base, porque não se admitte uma orchestra de Club pedestre composta de: 3 saxophones, 2 pistões, 2 trombones, 1 banjo, 1 Basso, 1 caixa e um surdo, num total de 11 figuras.

Era dever da commissão julgadora, composta de technicos, analysar todos estes pormenores a fim de que tivesse havido justiça.

Na edição do dia 27 do corrente o vosso jornal diz na sua secção Carnavalesca, que: "A commissão julgadora resolveu classificar a orchestra dos Bohemios Brasileiros pela afinação do conjuncto, que apresentava os caracteristicos musicaes do Carnaval Nordestino, sendo de destacar o grupo de pistões". Ora, sr. redactor, os srs. musicistas da commissão julgadora devem se lembrar que não é um grupo de pistões estridentes que faz a harmonia e a afinação de um conjuncto orchestral carnavalesco.

Falando-se de afinação nós temos a affirmar que não tememos reprovações a respeito, porque, dentro do nosso Bloco, ha rapazes, que, dada a sua grande pratica e competencia, teem a capacidade bastante para afinar uma orchestra. E onde estava a harmonia da orchestra dos Bohemios Brasileiros, se o grupo de saxophones, pistões e trombones só executava a melodia das marchas?

Sr. redactor, outro ponto que queremos frizar é que uma Commissão para um julgamento como aquelle não podia funccionar com dois membros e sim, com três, como essa vibrante folha annunciou dias antes.

Ainda está bem vivo em nossa lembrança o caso dos "Piratas de Jaguaribe" com o mesmo Club Bohemios Brasileiros, que foi muito discutido nas columnas do vosso jornal no Carnaval do anno passado.

A União, principal animadora do Carnaval em João Pessôa, não deve consentir que factos dessa natureza se reproduzam, a fim de que não arrefeça o enthusiasmo de Blocos, que com sacrificios, se exhibem a fim de que o nosso Carnaval não deixe a merecer os das grandes cidades.

O que nos anima porém é o apoio da população pessoense, que profliga de modo vehemente o resultado injusto a que chegou a Commissão julgadora: são as mensagens de felicitações recebidas de competentes musicistas parahybanos que transcrevemos abaixo:

Oliver von Sohsten
João Pessôa, 26 de fevereiro de 1936
"Parabens excellente orchestra exhibida. Não se podia desejar melhor conjuncto harmonico, melodioso, rythmado. Abraços — **Prof. Joaquim Claudino**".

Oliver von Sohsten
"A orchestra do Bloco Esquadrilha Azul era incontestavelmente a melhor que se exhibiu na cidade durante o Carnaval. Abraços — **Ten. Severino Gomes Pereira**".

Se os nossos collegas depois dessas argumentações basicas, ainda não ficarem convencidos da nossa razão, ha um remedio facil para sanar tudo isto: Apresentemo-nos em publico com os mesmos conjunctos exhibidos no Carnaval e acima referidos, e executemos as mesmas marchas, para que o publico em geral julgue qual a melhor das duas.

Não queremos, sr. redactor, de modo algum, incluir o nome desse conceituado orgam da imprensa parahybana no ról das nossas queixas. O nosso vehemente protesto é dirigido unicamente á Commissão julgadora, que não fez JUSTIÇA. João Pessôa, 29 de fevereiro de 1936. — Oliver A. von Sohsten, Olegario de Luna Freire, Guaracy Augusto Codeceira, Rosalvo Peixoto de Vasconcellos, Jorge Alves Ayres, Lauro Machado, Jorge Moreira Soares e Ernani Figueira.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

No proximo dia 8 do corrente, deverá realizar-se a entrega dos diplomas á turma de professores que terminaram o curso de aperfeiçoamento.

A cerimonia será solenne, com o comparecimento do sr. Governador Argemiro de Figueirêdo e elementos destacados da nossa sociedade, especialmente convidados.

Foi escolhido paranympho da turma o dr. José Gomes Coêlho.

VIDA RELIGIOSA

Irmandade de S. José — Em sessão de Assembléa realizada na sexta-feira ultima, foi eleita a nova Mesa Administrativa da Irmandade de S. José, com séde na Igreja Mãe dos Homens, desta capital, que tem de reger os destinos da mesma, no anno compromissal de 1936 a 1937, a começar no dia 19 de março proximo, quando terá lugar a posse dos novos membros que são os seguintes:

Juiz, Manuel Virginio dos Santos; juiz substituto, João Bandeira; escrivão, Luiz de França; thesoureiro, Manuel Fernandes Coutinho; procurador José Quirino Pereira; mordomo, Euphrasio José da Silva; definidores, Mario Joaquim, Antonio Pedro da Silva, José Sabino Netto, Severino Feliciano da Silva, Agnello Baptista, José Gis Fabiano e Elpidio Barbosa.

TRIBUNAL DO JURY DA CAPITAL

Iniciam-se amanhã, ás 8 horas, no edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, os trabalhos da primeira sessão ordinaria do Jury desta capital, no corrente anno.

A sessão será presidida pelo dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara desta comarca, secretariado pelo escrivão Carlos Neves da Franca, funccionando na cadeira da accusação o dr. Seraphico Nobrega, 1.° promotor publico da capital.

Estão sorteados para servirem na alludida sessão os jurados: dr. José Wandregiselo de Araújo Dias, José Marinho da Silva, José Cavalcanti de Sousa, João Barbosa de Lima, dr. Antonio dos Santos Coêlho Netto, Antonio Pessôa de Figueirêdo, Hildebrando Ribeiro de Moraes, Francisco Carvalho, dr. José Mario Porto, Ildefonso Bezerra, dr. Joaquim Ferreira da Costa, Augusto Marinho, dr. José Teixeira de Vasconcellos, José da Gama Prado, Arnaldo Emiliano de Barros Moreira, Carlos de Barros Moreira, Antonio Arcella, dr. João Soares da Costa, Eudes Barros e Canuto José Pereira de Lucena.

Aos jurados faltosos será applicada a multa de 30$000.

—

Na sessão de amanhã será submettida a julgamento a ré Regina Soares, pronunciada no art. 298 § unico da Consolidação das Leis Penaes, a qual terá como advogado o dr. Renato Teixeira Bastos.

A' tarde será julgado o processo dos réos José de Sant'Anna e João Postal.

O primeiro terá como patronos os drs. Horacio de Almeida, Severino Alves Ayres e Osias Gomes, funccionando como auxiliares da accusação os drs. José Rodrigues de Aquino e Renato Teixeira Bastos.

Provavelmente haverá separação do processo, devendo nessa hypothese ser o réo João Postal julgado na sessão de terça-feira, pela manhã e, á tarde desse mesmo dia, então será julgado o réo João Joaquim de Lima, patrocinado pelo dr. Severino Alves Ayres.

NECROLOGIA

Sr. Eurides Theophilo da Justa — Em Fortaleza, no Estado do Ceará, falleceu, no dia 27 de fevereiro ultimo, o nosso conterraneo Eurides Theophilo da Justa, antigo commerciante em Alagôa Grande e nesta capital, que, para a metropole cearense, seguira em busca de melhoras.

O extincto era casado, deixando varios filhos, alguns ainda menores, sendo irmão do sr. Henrique Justa, proprietario residente nesta capital e do dr. Antonio Justa, clinico em Fortaleza, em cuja residencia teve lugar o desenlace.

—

No hospital da Maternidade, em que ha dias fôra internada, falleceu no dia 22 do mês findo, a sra. d. Isabel Guedes Resposa, esposa do sr. Carlos Ribeiro de Barros, funccionario da fazenda estadual, deixando uma filhinha menor.

A inditosa senhora succumbira em consequencia de laborioso parto, sendo o seu corpo trasladado para a povoação de Alhandra, onde foi sepultada.

DR. ALCIDES CARNEIRO

Após varios dias nesta capital, onde se encontrava a passeio vindo do Rio, continuou viagem, ante-hontem, até o Ceará, o illustre dr. Alcides Carneiro, procurador de massas fallidas no Districto Federal.

Elemento de destaque da nossa sociedade, s. s. foi hospede do nosso amigo dr. Augusto de Almeida, tendo, na tarde de ante-hontem, ido ao Palacio da Redempção a fim de retribuir os cumprimentos que lhe enviára o sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

TAXAS DE AGUA E ESGÔTO

A proposito do atraso em que se acham as contas de agua e esgôto, o Governo tomou a deliberação de conceder um prazo para pagamento de taes debitos, fazendo, em seguida, fechar as pennas daquelles que não saldarem os seus compromissos.

Nesse sentido, o dr. Isidro Gomes da Silva, Secretario da Fazenda, dirigiu ao Director da Recebedoria de Rendas desta capital o seguinte officio: "Nos termos da resolução do exmo. sr. Governador do Estado, fica essa Repartição autorizada a conceder o prazo de 30 dias para pagamento dos debitos em atraso das taxas de Agua e Esgôto.

Terminando o prazo ora concedido, as contas que não fôrem pagas devem ser remettidas ao dr. Procurador da Fazenda, para cobrança executiva, iniciando-se tambem o fechamento das respectivas pennas. (Ass.) ISIDRO GOMES DA SILVA".

Por meio desta noticia, a Recebedoria de Rendas avisa aos contribuintes em atraso de ditas taxas, a fim de saldarem, dentro do prazo estabelecido, os seus debitos, para que não incorram nas penalidades acima referidas.

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

Na sessão ordinaria do dia 4 de março proximo, será julgado o processo n.° 17, da classe 1.ª, referente á denuncia apresentada pelo exmo. dr. Procurador Regional, contra o official reformado da Força Publica do Estado, Vicente Jansen de Castro, residente no municipio de Patos, sendo relator o dr. Agrippino Barros.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 29 de fevereiro de 1936.

João I. Magalhães Drummond, Chefe da 1.ª Secção, pelo Director.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exame de 2.ª época

Amanhã, segunda-feira, 2 de março, serão chamados á prova escripta todos os alumnos inscriptos nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas:

PORTUGUEZ 1.ª serie.
PORTUGUEZ 2.ª serie.
GEOGRAPHIA 1.ª serie.
GEOGRAPHIA 3.ª serie.

A's 13 horas:

PHYSICA 3.ª serie.
MATHEMATICA 1.ª serie.
MATHEMATICA 4.ª serie.

Instituto Commercial "João Pessôa" — Concurso de dactylographia — (2.ª época) — Com a presença do sr. fiscal do Governo do Estado, prestaram, hontem, concurso de dactylographia, definitivo, sendo approvados, os seguintes alumnos:

João de Deus Meirelles, Maria do Carmo Cunha, Maria Diana de Freitas Lins, Dalva Cordeiro, Maria de Lourdes Barbosa, Maria do Carmo Pontes, Alayde de Luna Freire e Elza de Medeiros Silva.

A banca foi constituida da Directora como Presidente e dos profs. Celestin Marius Malzac e Margarida Cihar, como examinadores.

A Directoria do Instituto solicita o comparecimento de todos os alumnos que concluiram os cursos de Commercio e Dactylographia, na séde do estabelecimento, na proxima segunda-feira, pelas 18 1|2 horas.

FALLECEU, HONTEM, O ANTIGO JORNALISTA ASSIS VIDAL

Falleceu, hontem, na Casa de Saúde S. Vicente de Paula, o antigo jornalista parahybano sr. Francisco de Assis Vidal.

Comquanto afastado, ha muitos annos, das lides do periodismo indigena, o desapparecimento do velho confrade attinge fundamente á classe a que elle dedicou o melhor de sua vida. E' que Assis Vidal não foi um simples militante da imprensa, mas um combatente ousado de jornal de provincia, desses que enfrentam luctas asperas sem tergiversar. A vida de jornal, para Assis Vidal, foi, sobretudo, um posto de combate. Assim agiu durante longos annos á frente do "Estado da Parahyba". Ainda fazendo jornal de opposição, foi redactor do "O Commercio", quando dirigido por Arthur Achilles. E era redactor do "Avante", na época do empastelamento dessa folha, no governo do desembargador Peregrino. Collaborou no "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, tendo sido, no governo Castro Pinto, redactor da A União.

Deixa publicadas varias producções literarias.

O sr. Assis Vidal tomou parte na Constituinte Republicana Estadual, em 1891.

— Desapparece o antigo companheiro de jornal com 64 annos de idade a completar no dia 20 de março proximo. Viúvo de d. Amelia Augusta de Menezes Vidal, deixou 5 filhos: dr. Adhemar Vidal, Procurador da Republica neste Estado, casado com a sra. d. Maria do Céo Lins Vidal; dr. Francisco de Assis Vidal Filho, funccionario publico estadual, casado com a sra. d. Julieta Pinto Vidal; sra. d. Ericina Vidal de Almeida, casada com o sr. Augusto Gastão de Almeida, do commercio desta praça; sra. d. Ecila Vidal de Vasconcellos, casada com o sr. Armando Nobrega de Vasconcellos, funccionario do Ministerio do Trabalho no Pará, e a sra. d. Amelia Vidal Vellôso, casada com o sr. Eugenio Vellôso, alto commerciante nesta praça. Deixou 20 netos e um bisneto.

— O enterro sahirá, ás 8 horas de hoje, da Casa de Saúde S. Vicente de Paula.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 27 e 28:

Petições:

Da Soc. Alg. Nordeste Brasileiro, á directoria, requerendo seja mantida a collecta do imposto de industria e profissão que lhe foi lançada no exercicio p. passado, como exportadores de algodão. — Como requer. A commissão collectora para as necessarias alterações.

De A. Bastos & Cia., á directoria, requerendo dispensa da taxa de estatistica sobre 100 caixas de cerveja e 1 caixa de vinho quinado, que fôram devolvidos para Recife. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

De Waldemar Leite, requerendo dispensa da mesma taxa para 1 machina de picar forragem, para uso proprio. — Igual despacho.

De A. C. Guimarães, requerendo dispensa da mesma taxa para uma caixa contendo folhetins para distribuição gratuita. — Igual despacho.

De José Ottoni Luna, reclamando contra o imposto de industria e profissão lançado á sua pequena fabricação de calçados. — Nada ha que deferir. Archive-se.

De M. Elias Jorge, reclamando o mesmo imposto. — O augmento verificado na collecta da requerente tem origem na majoração de 20% feita pelo Estado, portanto nada ha que deferir.

De The Texas Company South America Ltda., requerendo dispensa do imposto de consumo de motor de explosão sobre 2.150 caixas com gasolina, visto como fôram transbordadas das alvarengas para as barcaças "Monteiro Chaves" e "Brasil", não dando, por conseguinte, entrada no porto de Cabedello. — Deferido. A' 2.ª Secção para as necessarias alterações.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 28:

Petições:

De Joaquim Schuller Villarouco, requerendo matricula para o automovel Chevrolet, de sua propriedade. — Deferido.

De Marianno Soares de Lima, requerendo licença para construir uma casinha á Av. Carneiro da Cunha, isenta de qualquer pagamento. — Junte attestado de miserabilidade.

De Antonio Mendes Ribeiro, requerendo matricula para o automovel Ford V-8, de sua propriedade. — Deferido.

De Maria Rosa Nunes, requerendo licença para installar agua na casa de sua propriedade, á Av. Mira Mar. — Deferido.

De Sebastião Luiz Pereira, solicitando licença para substituir alguns caibros do predio n.º 1.188, á Av. Duarte da Silveira. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De dr. Leandro Maynard Maciel e sua mulher d. Maria de Albuquerque Maciel, requerendo certidão se o predio n.º 537, á Av. São Paulo, foi construido pelos requerentes e se consta na Prefeitura o pagamento da respectiva licença para dita construcção. — Certifique-se o que constar.

De Plinio Joaquim de Sant'Anna, requerendo certidão do tempo de serviço que prestou como preso, neste municipio, a cargo da Prefeitura, referente ao anno de 1935. — Certifique-se o que constar.

De Francisca das Chagas Barbosa, requerendo certidão se a collecta dos predios n.º 614, a rua Duque de Caxias, 201, á Av. General Osorio e 259, á rua Barão da Passagem, está em nome da requerente ou não. — Certifique-se o que constar.

De Olivier & Cia., requerendo matricula para o automovel Opel, de sua propriedade. — Como requerem.

De Augusto Pereira, requerendo matricula para o seu caminhão Ford, V-8. — Deferido.

De Antonio Pires Barrêto, solicitando licença para fazer melhoramentos em sua casa, á rua da Palmeira, n.º 776. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De José Gonçalves do Egypto, solicitando licença para installar agua na sua casa, á rua S. Luiz, n.º 46. — Deferido.

De Irene Rodrigues Chaves, requerendo carta de habilitação para o predio recentemente construido, á Av. Maximiano de Figueirêdo. — Como requer.

De Carmello Ruffo, solicitando licença para collocar duas janellas e uma porta na frente dos predios ns. 337, 343 e 349, á rua 13 de maio, pertencentes ao sr. Alfredo Chaves. — Deferido.

De Francisco Freire, solicitando licença para construir um pequeno galpão dentro do muro de seu estabelecimento commercial, á rua Cardoso Vieira, n.º 205.

—

EXPEDIENTE DO DIA 28:

Petições:

De José Soares de Sant'Anna, requerendo licença para collocar em diversos pontos da capital, reclames do xarope Peito de Aço. — Como requer.

De Alcides Ramos de Lima, solicitando matricula para o caminhão "Chevrolet", de sua propriedade. — Deferido.

De Carlota Rocha, solicitando licença para cercar de arame o terreno devoluto, de sua propriedade, á Av. 24 de Maio. — Como requer.

De José Pires dos Santos, requerendo matricula para o automovel "Chevrolet", de sua propriedade. — Deferido.

De Dirceu Dantas, requerendo matricula para a barata "Ford", typo 1931, de sua propriedade. — Deferido.

De João Dutra de Andrade, solicitando matricula para duas carroças com mola. — Como pede.

Da S|A Industrias Reunidas F. Matarazzo, solicitando matricula para o carro "Ford", typo 1929, de sua propriedade. — Deferido.

De dr. Isidro Gomes da Silva, requerendo matricula para 1 automovel "Ford", outro "Cadillac" e um caminhão "Ford", de sua propriedade. — Deferido.

De Trajano Chaves, requerendo matricula para o carro "Chevrolet", de sua propriedade. — Deferido.

De Sousa Campos, solicitando matricula para uma barata "Ford". — Deferido.

De dr. José Targino, requerendo matricula para o automovel "Chevrolet", de sua propriedade. — Deferido.

De Roque Falcone, solicitando matricula para o automovel "Ford", motor n.º 2-139.880. — Deferido.

De Dyonisio Carneiro da Cunha, solicitando matricula para 2 automoveis marca "Ford", de sua propriedade. — Como requer.

De Rosa Bento Rodrigues, requerendo licença para abrir uma quitanda, á rua Carneiro da Cunha, n.º 743. — Como pede.

De Antonio Henriques, requerendo licença para se estabelecer com uma fabrica de malas, á rua Riachuelo, n.º 338. — Deferido.

De Nelso Domingues dos Santos, requerendo matricula para seu carro "Chevrolet", typo 1929. — Deferido.

De Joaquim Rodrigues Pereira, solicitando matricula para o carro "Ford", de sua propriedade. — Deferido.

De Eugenio Vellôso & Cia., requerendo matricula para o automovel "Ford", de sua propriedade. — Como requerem.

De Alice de Carvalho Lellis, solicitando licença para se estabelecer com uma casa de estivas, á rua da Republica, n.º 297. — Deferido.

De Albertina Bezerra Barrêto, solicitando carta de habilitação para o seu predio recentemente construido, á Av. João Machado. — Como requer.

De Octavio de Moraes Magalhães, requerendo matricula para o caminhão "Ford", de sua propriedade. — Faça-se a matricula.

De dr. Oscar de Oliveira Castro, requerendo matricula para o seu automovel "Ford" V-8, typo 1934. — Deferido.

Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., solicitando matricula para o automovel "Ford", de sua propriedade. — Deferido.

De Aurora Lisbôa, requerendo licença para concertar a empanada de seu estabelecimento, á Av. General Osorio, n.º 398. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Manuel Soares Londres, requerendo matricula para seu automovel "Ford", typo Sedan 1935. — Deferido.

De Wilson Pessôa Chaves, requerendo transferencia de sua casa commercial, á rua Borges da Fonsêca, n.º 205, para a rua D. Pedro II, n.º 260. — Deferido.

De Severina Marinho da Silva, requerendo licença para se estabelecer com estivas a varejo, á rua Vera Cruz, n.º 397. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Antonio Paiva, requerendo matricula para o caminhão "Chevrolet", de sua propriedade. — Deferido.

De dr. Alcides Vasconcellos, requerendo matricula para o automovel "Chrysler", de sua propriedade. — Deferido.

De José Moreira da Silva, requerendo matricula para o caminhão "G. M. C.", de sua propriedade. — Faça-se a matricula.

De Francisco Guimarães, requerendo matricula para o carro "Ford", de sua propriedade. — Deferido.

De Luiz Monteiro Guedes, solicitando matricula para o seu caminhão "Chevrolet", typo 1929. Deferido.

De dr. João Gonçalves de Medeiros, requerendo matricula para o automovel "Chevrolet", de sua propriedade. — Deferido.

De Manuel Hyppolito de Oliveira, requerendo para ser feita a collecta de suas casas de palha, á razão de 7$000. — Indeferido, á vista das informações.

De José Gomes Chaves, requerendo licença para collocar uma empanada na frente de seu estabelecimento commercial, á Av. João da Matta, n.º 534. — Como pede.

De Domingos Ayres Correia, requerendo licença para transformar duas janellas em portas, no predio n.º 240, á rua Vera Cruz, pertencente a d. Anna Falcão. — Como requer.

De Marianno Pinho Monteiro, requerendo licença para collocar uma barraca de gelados, na esquina da rua Lopo Garro. — Como pede.

De Bellarmina Leal Pereira, requerendo licença para forrar 2 salas, uma saleta e um quarto, e mudar o piso da sala de sua casa, á Av. General Osorio n.º 258. — Deferido.

De Ildefonso Fernandes de Lima, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua Marcos Barbosa, n.º 252. — Deferido.

De Saturnino Machado, requerendo licença para terminar o muro divisorio de seu predio n.º 437, á Av. Vidal de Negreiros. — Como pede.

De Bemvinda Fernandes da Silva, solicitando licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua Maximiano Machado, n.º 545. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Francelina do Amaral, solicitando dispensa das multas dos impostos de suas casas, á rua Santo Elias, referentes aos annos de 1934 e 1935. — Deferido, de accôrdo com a lei n.º 3.

Convida-se o sr. Francisco José de Oliveira a comparecer á D. O. L. P., a fim de dar esclarecimentos respeito á sua petição para reconstruir a frente da casa n.º 359, á rua Frei Manuel da Piedade.

De Hortense Peixe, requerendo licença para edificar o predio destinado ao Instituto Commercial "João Pessôa", isenta de qualquer pagamento, em virtude de se tratar de um Instituto de Ensino, patrocinado pelos govêrnos estadual e federal e de reconhecida utilidade publica. — Deferido.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 29 de fevereiro de 1936.

Serviço para o dia 1.º de março (domingo).

Official de dia, 2.º tenente Raymundo Coêlho.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Luiz Gonzaga.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento José Queiroz.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Theotonio.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Minervino Vicente.

Dia á Secretaria, soldado Vaz.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Beniz.

Serviço para o dia 2 (segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente José Castor.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Antonio Pedro.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Aprigio Isidro.

Dia á Secretaria, cabo Simões.

Dia ao telephone, cabo-telephonista José Clementino.

Boletim numero 48.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

Expulsão: — Tendo o soldado n.º 95, do 1.º B. C., João Ismael da Silva arribado do quartel, se achando detido, e por volta das 3 horas da madrugada (do dia 20 do expirante), embriagado, commettido graves disturbios na zona do meretricio, ferindo ainda uma mulher depois de forçal-a armado de punhal, investindo com furia para a mesma, sendo necessaria a intervenção de civis e um delles o intimidando atirado para o ar; verificando-se da syndicancia que mandei proceder que o soldado em questão é um elemento perigoso e nocivo á disciplina por ter infrigido os ns. 11, 27, 28, 41 e 45, do art. 338 do R. I. S. G., seja o mesmo expulso de accôrdo com o art. 145, do R|F.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. geral.

Confere com o original: Ten. cel. **Elysio** Sobreira, sub-cmt.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 29 de fevereiro de 1936.

Serviço para o dia 1.º de março (domingo).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 41.
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 1.
Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.º 14.
Rondantes, guarda-fiscal L. Correia e guarda de 1.ª classe n.º 3.
Guarda do Quartel, guardas ns. 67 — 82 — 71 — 89.
Guarda da S|P., guardas ns. 50 — 126 — 73.

Serviço para o dia 2 (segunda-feira).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 40.
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2.
Dia á S|V., guarda-fiscal Lourival Eugenio de Sant'Anna.
Rondantes, guarda-fiscal Geraldo e guarda de 1.ª classe n.º 4.
Guarda do Quartel, guardas ns. 21 — 36 — 84 — 115.
Guarda da S|P., guardas ns. 116 — 26 — 68.

Boletim n.º 48.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petições despachadas:** — De João Marques Fonsêca, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Como requer. Proceda-se ao exame de accôrdo com o regulamento em vigor.

De F. H. Vergára & Cia., requerendo placas indicativas para o corrente exercicio, para os carros motores ns. 967815 e 87884, sendo uma baratinha modelo 1929 e um carro fechado modelo 1934. — Como pede.

(ass.) **Tenente Francisco P. dos Santos**, Inspector-geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, Sub-inspector, interino.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 29 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 28 do corrente		253:031$658
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	592$000	
José Luiz do Rêgo Luna — Recolhimento de portes e registros de armas	120$000	
Dorgival Moróro — Caução para garantia do fornecimento do contrato de materiaes para o Corpo de Bombeiros	3:803$800	
M. Cunha & Cia — Arrendamento de janeiro do "Parahyba-Hotel"	3:150$000	
Thesoureiro Geral — Venda de sellos adhesivos	3:909$400	
Estação E. de Fructicultura — Venda de enxertos e fructas	70$100	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 28	47:500$000	59:145$300
Banco Central — C|movimento — Retirada n|data	485$000	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem	29:603$700	30:088$700
		342:265$658

DESPESA

Diversos funccionarios — Vencimentos	9:644$200	
Junta Commercial — Folha de asseio	10$000	
Estação Fiscal de Sapé — Supprimento n|data	4:000$000	
Arthur Carlos de Almeida e outros — Ajuda de custas	600$000	
Vicente Ielpo & Cia. — Conta de fornecimento á Inspectoria de Vehiculos	2:287$500	
"Great-Western" — Conta de fornecimento a diversas repartições do Estado	17:114$200	
Carlos Guimarães — Idem	208$100	
Alfrêdo Whatley Dias — Idem	7:891$100	
F. H. Vergára & Companhia — Idem	3:779$100	
Lisbôa & Companhia — Idem	1:789$000	
Antonio Uchôa Filho — Idem	4:000$000	
Pedro Ivo de Paiva — Idem	4:357$500	
Luiz Carvalho da Costa — Vencimento	144$000	
Procuradoria da Fazenda — Para desapropriações dos predios ns. 100 e 166, á rua Gama e Mello	21:420$000	77:244$700
Saldo para o dia 2 de março corrente		265:020$958
		342:265$658

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de fevereiro de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Francisco Alves de Paiva**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 27	40:674$292	
Receita do dia 28	3:357$900	44:032$192

DESPESA

Pago a Antonio Francisco da Cruz, uma viagem a Pedras de Fôgo, em serviço de interesses desta Prefeitura	150$000	150$000
Saldo para o dia 29		43:882$192
No B. Auxiliar do Commercio, para a construcção da igreja das Mercês	30:000$000	
Em documentos de valor	4:160$000	
Dinheiro em cofre	9:722$192	43:882$192

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 28 de fevereiro de 1936.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

—

DIA 29:

RECEITA

Saldo do dia 28	43:882$192	
Receita do dia 29	4:036$400	47:918$592

DESPESA

Folhas de operarios municipaes, referente á semana hoje finda	5:847$112	
Idem de diaristas subvencionados	55$300	
Pago a Antonio Henrique da Silva, serviços de installação d'agua no Mercado de Tambiá e Matadouro	30$000	
Idem a Julio Nobrega, 60 metros de lenha para o Matadouro Publico	480$000	6:412$412
Saldo para o dia 2 de março		41:506$180
No B. Auxiliar do Commercio para a construcção da egreja das Mercês	30:000$000	
Em documentos de valor	4:160$000	
Dinheiro em cofre	7:346$180	41:506$180

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 29 de fevereiro de 1936.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

SECÇÃO LIVRE

MARIA GENUINA DE HOLLANDA LEIROS

(7.° Dia)

Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar em suffragio da alma de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, MARIA GENUINA DE HOLLANDA LEIROS, no dia 2 de março, na capella do Hospital Santa Isabel, ás 6 horas.

Antecipam profunda gratidão a quantos comparecerem ao referido acto religioso.

HILDA RODRIGUES VELLÔSO

(7.° Dia)

Antonio Vellôso, esposo; Joaquim Rodrigues Pereira, pae; Francisca Rodrigues Pereira, madrasta; Isabel Emilia da Silva, sogra; Alison, Emilia, Severino, Oswaldo, José, Orlando, Maria, Alice, Elvira, Lourival, Luciano, Elsido, Alzira, José Wilsol, irmãos; Francisco Rodrigues Pereira (ausente); Benedicto Ferreira Leite e Maria Ferreira Leite, tios; Lourdes Ribeiro, Besinha, Severino, Albertino e esposa (ausente); dr. João Vellôso Filho e esposa (ausentes), Paulina Vellôso Lima e esposo, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar pelo descanso da alma de sua inesquecivel esposa, filha, nora, irmã, sobrinha e cunhada HILDA RODRIGUES VELLÔSO, na Igreja de São Pedro Gonçalves, ás 6 1|2 da manhã do dia 4 de março (quarta-feira).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto christão e a todos os que acompanharam os restos mortaes da fallecida á sua ultima morada.

EMILIO GOMES DA ROCHA

(7.° Dia)

Virginia Araujo Rocha, esposa, Sebastião Gomes Rocha, Wilson Gomes Rocha, filhos; Severino Gomes Rocha, irmão; João Vieira Araujo, Maria Virginia Araujo, (ausentes), Epitacio Vieira Araujo, Gercina Vieira Araujo, Severina Vieira Araujo, Virgilio Vieira Araujo, Antonia Vieira Araujo, Dina Vieira Araujo, Isaura Varela Araujo, Rita Faustino Araujo, Manuel Vitalino, Severino Leão, Pedro Fernandes, cunhados e Virgilio Gomes Araujo, sogro, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia, que mandam celebrar pelo suffragio da alma de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado e genro EMILIO GOMES DA ROCHA, na Cathedral Metropolitana, ás 6 1|2 horas do dia 2 de março, (segunda-feira), antecipadamente agradecendo aos que comparecerem a esse acto christão e, tambem, a todos quantos acompanharam os restos mortaes do fallecido ao seu sepultamento.

JOSÉ TAVARES CAVALCANTE

(1.° anniversario)

Manuel Justino de Farias Leite e familia, ainda compungidos pelo desapparecimento prematuro do seu parente e amigo dr. José Tavares Cavalcante, mandarão celebrar missas na matriz de N. S. de Lourdes, no proximo dia 3 de março (terça-feira), primeiro anniversario de sua morte, ás 6 horas da manhã.

A todos que comparecerem antecipam os seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

MIQUILINA TELLES DE AZEVEDO

CONVITE — MISSA DE 7.° DIA

Antonio Salvio de Azevêdo e filhos convidam seus parentes, amigos e pessôas caridosas a assistirem á missa de 7.° dia, que será celebrada em suffragio da alma de sua pranteada esposa e mãe MIQUILINA TELLES DE AZEVEDO, no dia 3 de março proximo, ás 7 horas, na matriz de Cabedello, agradecendo, muito penhorados, aos que comparecerem. Aproveitam a opportunidade para testemunhar o seu grande reconhecimento a todos que acompanharam ao Campo Santo, os restos mortaes da sempre lembrada extincta.

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S|A. — DIVIDENDO N.° 1 — São convidados os srs. accionistas a vir receber na séde social, das 9 ás 10 e das 13 ás 14 horas o dividendo n.° 1, referente ao anno de 1935, na razão de 18°°.

Ficam tambem á disposição dos interessados os documentos de que trata o art. 147 da lei n.° 434 de 4 de julho de 1891.

João Pessôa, 20 de fevereiro de 1936.

Olavo G. Wanderley, director-gerente.

S|A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE — Communicamos aos srs. accionistas, que se encontra á disposição dos mesmos, no escriptorio desta Companhia, situado no suburbio de Bodocongó, desta cidade, copia do balanço effectuado em 31 de dezembro de 1935, copia da relação nominal dos accionistas e demais documentos referentes ao periodo financeiro de 1.° de julho a 31 de dezembro de 1935, de accôrdo com a resolução da Assembléa Geral que determinou o balanço semestral do ultimo periodo do anno alludido.

Campina Grande, 24 de fevereiro de 1936.

Pela Directoria: Adhemar Vellôso da Silveira, Director Secretario.

LEILÃO DE MOVEIS

3.ª FEIRA, 3 DE MARÇO, A'S 7 HORAS DA NOITE, na residencia do sr. Sebastião Cavalcante, á avenida Epitacio Pessôa, n.° 637, onde estiver a bandeira do leiloeiro official

JAYME FERNANDES BARBOSA

RELAÇÃO DETALHADA

1 grupo de vime com 4 peças, 1 moderno porta-chapéus de imbuia com espelho bisauté, 1 columna, 1 mimoso cofre de madeira com segredo, 1 cinzeiro de metal para centro de sala, 1 LUXUOSO DORMITORIO PATENTE, de imbuia, para casal com as seguintes peças: 1 cama, 1 camizeiro, 1 mesa de cabeceira, 1 cadeira estufada, 1 guarda-roupa c| espelho de crystal bisauté, 1 penteadeira; 1 importante sala de jantar modernissima, em imbuia, com as seguintes peças: 1 mesa elastica de columna, com 3 taboas, 1 crystaleira, 1 buffet, 1 trinchante, 10 cadeiras de guarnição, encosto alto e 2 poltronas; 1 divan estufado a panno couro, 1 lustre electrico para 4 lampadas, 1 dito para 1 lampada, 1 machina "Singer" de pé, com bobina, quasi nova, 1 guarda comida, 1 guarda-louça de freijó, 1 mesa elastica de freijó, 1 berço de freijó, 1 cama para solteiro de madeira, 1 banca com 2 gavetas, 2 camas de ferro para solteiro, 1 vassoura para encerar, 1 bicycleta "Phillips" quasi nova, equipada, para rapaz; 1 mesa de filtro com pedra marmore, 1 cama de ferro para solteiro, no estado, 1 gamão completo, 1 importante jogo com 116 peças de crystal irisado, 1 berço de ferro, 1 lampada electrica para escriptorio, 1 lampada para salão de automovel, 1 lote com 33 pratos, 1 armação de ferro para lavatorio, 1 lote de livros: "Guia pratico do criador de gado", "Cartilha Avicola", "Cartilha Passos", "Estradas de Rodagem", 1 sella, manta, brida e espora, 1 terno de gallinhas Legorn, 5 casaes de gallinhas Rod Island, 1 bodinho Rokemburgo puro sangue, 1 carneiro, 1 thesoura para jardim, 1 Radio "Philips" em funccionamento perfeito e 1 victrola "Victor" de gabinete c| discos, etc., etc., e uma infinidade de outros objectos que estarão á vista da distincta freguezia no dia do leilão.

TUDO AO CORRER DO MARTELO

Jayme Fernandes Barbosa, leiloeiro official.
Agencia : — Praça Pedro Americo, n.° 71.

——:::)o(:::——

LEILÃO CONTINUO DE MERCADORIAS

—— Aviso ——

Na proxima semana, em hora e local que serão previamente annunciados na A União, o leiloeiro official, Jayme Fernandes Barbosa, auxiliado pelo leiloeiro official Aristides Fantini venderá, devidamente autorizado grande quantidade de calçados para homens, senhoras e crianças, e mais, material para sapateiro, como sejam, couros, solas, raspas, saltos, tintas, enfiadores, graxas etc. etc.

Na proxima semana.
O leiloeiro official, Jayme Fernandes Barbosa.
Agencia : — Praça Pedro Americo, n.° 71.

LEILÃO DE PENHORES DA GARANTIDORA

—— Aviso ——

O sr. Godofredo de Miranda Henriques, proprietario da casa de Penhores "A Garantidora" avisa aos portadores de cautelas, em atrazo que vae proceder ao leilão de todas as cautelas em atrazo, a fim de continuar a liquidação do referido estabelecimento.

O leilão será realizado pelo leiloeiro official Aristides Fantini.

Agencia : — Praça Pedro Americo, n.° 71.

Somente as Juntas Commerciaes teem competencia para rubricar os livros dos commerciantes

Remettem-nos da Junta Commercial do Estado a seguinte nota:

"Chegando ao conhecimento desta Junta que juizes e até collectores federaes e administradores e estacionarios estaduaes, estão, contra expressa disposição do artigo 24, da lei 187, de 15 de janeiro proximo passado, rubricando livros commerciaes, vem tornar publico que sómente as juntas commerciaes, como substitutas do antigo Tribunal do Commercio, teem competencia para revestir das formalidades constantes do artigo 13 do Codigo Commercial os livros dos commerciantes, sejam quaes fôrem esses livros.

Os livros não rubricados por esta Junta, não teem força probante e estão *ipso-facto* nullos de *pleno jure*.

Não ha dispositivo na legislação actual que permitta semelhante aberração.

Quando na legislação anterior houve duvida sobre a interpretação do decreto 916, de 24 de outubro de 1890, mas consultando o então ministro da Fazenda sobre o assumpto, pela Associação Commercial da cidade de Campos, São Paulo, aquelle ministro respondeu affirmando que sómente as juntas commerciaes tinham poderes para authenticar livros do commercio."

—

TIRO DE GUERRA 37 — Assembléa Geral — Convocação — De accôrdo com os preceitos do R. I. S. T. I. convoco a Assembléa Geral deste Tiro de Guerra para se reunir em sua séde, á rua Conselheiro Henriques n.° 4, ás 19 horas do dia 4 de março proximo, quarta-feira, a fim de preencher os cargos vagos com a perda de mandato de presidente, vice-presidente, 1.° e 2.° secretarios, vice-thesoureiro e orador.

João Pessôa, 29 de fevereiro de 1936.
Francisco Salles, presidente interino.

—

Gymnasio Carneiro Leão

O Director deste estabelecimento de ensino avisa aos interessados que estão abertas as matriculas para as 3.ª e 4.ª series do Curso de maiores de 18 annos, (art. 100 do Decreto n.° 21.241, de 4 de abril de 1932).

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — *Segunda convocação de Assembléa Geral* — Não se tendo realizado a Assembléa Geral ordinaria, convocada para o dia 29 de fevereiro do corrente anno, em face de não haver comparecido numero legal, a Directoria do Banco do Estado da Parahyba, de accôrdo com o art. 26 dos Estatutos, convida os senhores accionistas, em segunda convocação, a comparecerem, no dia 5 de março proximo, ás 14 horas, na séde do Banco, á rua Maciel Pinheiro 252, para, em reunião de Assembléa Geral Ordinaria, tomarem conhecimento do Relatorio da Directoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1935, e eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1936.

João Pessôa, 29 de fevereiro de 1936.

Ismael Emiliano da Cruz Gouvêa, director-secretario.

—

Cooperativa de Credito — BANCO CENTRAL — Setimo Dividendo — Ficam por meio deste, convidados todos os associados do Banco Central a virem receber, em nossa séde á rua Barão do Triumpho, n.° 420, o setimo Dividendo na razão de 10% ao anno, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, referente ao exercicio de 1935, ultimo.

Ficam, tambem avisados, os associados que os Dividendos que não forem reclamados dentro de dois annos serão transferidos para o FUNDO DE RESERVA.

João Pessôa, 29 de fevereiro de 1936. — **Manuel Cunha**, presidente.

—

BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE DORSO — De ordem do senhor commandante da Bateria e de accôrdo com as instrucções baixadas pelo senhor general commandante da 7.ª Região Militar, acha-se aberto o voluntariado nesta unidade, satisfeitas pelo candidato as seguintes condições:

1.° — Ter 1m.65 de altura e ser de côr branca.

2.° — Ser solteiro e filho de municipio do interior do Estado.

3.° — Apresentar certidão de idade em original e attestado de conducta passado pela policia.

4.° — Ter autorização paterna, se fôr menor, ou attestado de que não é reservista (com a Circumscripção de Recrutamento) se fôr maior de 21 annos.

Aldenor Valente Quinderé, 2.° tenente sub-commandante.

TIRO DE GUERRA 37
Assembléa Geral
Convocação

De accôrdo com os preceitos do R. I. S. T. I. convoco a Assembléa Geral deste Tiro de Guerra para se reunir em sua séde, á rua Conselheiro Henriques n.° 4, ás 19 horas do dia 4 de março proximo, quarta-feira, a fim de preencher os cargos vagos com a perda de mandato de presidente, vice-presidente, 1.° e 2.° secretarios, vice-thesoureiro e orador.

João Pessôa, 29 de fevereiro de 1936. — **Francisco Salles**, presidente interino.

A EMPRÊSA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA EM SUA PHASE DE COMPLETA REORGANIZAÇÃO

A nova linha de bondes, em construcção, que, partindo das Trincheiras e penetrando o bairro de Jaguaribe, em circular, vae ligar-se á de Tambiá.

(Conclusão da 1.ª pag.)

pectivas carrocerias e da parte electrica, dispondo, apenas, de um motor assim mesmo com o isolamento todo compromettido, á falta de corrente.

AS LINHAS EXISTENTES

— Contavam, como contam ainda, mais de vinte e cinco annos de uso, sem nenhuma conservação.

Esse estado de precariedade permaneceu, sensivelmente, o mesmo, até que foi estabelecido o serviço de energia da Fabrica Tibiry.

A seguir, foi adquirida, pelo Estado, a actual usina da ilha Indio Piragybe, a qual vem funccionando regularmente, apesar de sua grande deficiencia.

DEPOIS DA ENCAMPAÇAO

— Vem o Govêrno do Estado, dentro das possibilidades dos recursos do Thesouro, sempre melhorando os serviços da velha emprêsa, procurando concertar todo aquelle material, quasi imprestavel, e dotar a capital de outros factores imprescindiveis aos seus fóros de cidade civilizada.

A ADMINISTRAÇAO JOSE' COELHO

Logo após haver deixado a superintendencia o sr. Severino Candido Marinho, que se conduziu com zêlo, á frente dos respectivos serviços, após curta gestão do tenente Jacob Frantz, assumiu as referidas funcções o dr. José Gomes Coêlho.

O distinguido conterraneo empossou-se no referido cargo a 18 de fevereiro do anno passado, tendo-se completado, ha pouco, o primeiro anniversario de sua proficua gestão na E. T. L. F.

Logo que se viu á frente da Superintendencia, tratou s. s. de emprehender os trabalhos de rectificação e extensão da rêde e completa reforma dos bondes que estavam imprestaveis, conseguindo, em pouco tempo, pôr sete desses carros no trafego, achando-se em reforma os três restantes.

A SECÇAO TECHNICA PASSOU A TER PAPEL SALIENTE

Nesse ponto o dr. José Coêlho céde a palavra ao dr. Manuel Monteiro:

— Resentindo-se dos recursos essenciaes, estava a Secção Technica da Emprêsa Tracção, Luz e Força impossibilitada, até o momento em que assumiu o dr. José Coêlho, de desenvolver o serviço que lhe é affecto, tratando o actual superintendente, logo exposta a situação em apreço, de resolvel-a, fornecendo, de logo, os elementos necessarios para a acção.

Então, poude o dr. Manuel Monteiro levar a effeito, até agora, o seguinte: Rêde da Central Electrica á Sub-Estação, numa extensão de dois kilometros, com dois circuitos de alimentação, até a mesma, com 23 postes de cimento armado de 12 metros cada um e sete columnas de ferro, construidas nas proprias officinas da E. T. L. F.

A seguir, foi feita a rectificação da posteação e rêde da avenida João Machado, rua da Republica, parte da rua Maciel Pinheiro, ruas das Flôres e Bôa Vista; avenida Prefeito Guedes Pereira, (antiga ladeira do Rosario), rua Barão da Passagem, avenida General Osorio, parte das Trincheiras, Cruz de Armas, Roggers, rua Santo Elias e outras.

Na rua Barão do Triumpho e avenida Guedes Pereira foi substituida toda a posteação, inclusive os braços de illuminação por outros americanos, duplos, com reflectores esmaltados, de primeira qualidade.

EXTENSAO DA RÊDE

Proseguindo nesse serviço, continuou o dr. José Coêlho, foi estendida a respectiva rêde ás seguintes arterias que, até então, viviam completamente ás escuras: rua Indio Piragybe, avenidas Vasco da Gama e Minas Geraes; parte da avenida Floriano Peixoto, rua Abel da Silva, rua dos Tócos, avenida Nova, avenida Maximiano Machado, avenida dos Corêmas, avenida Central, parte da avenida Pedro II, travessa Monteiro da Franca, mil e duzentos metros da avenida Epitacio Pessôa, rua Saldanha da Gama, parte da avenida Bello-Horizonte, parte da avenida D. Adaucto, afóra um grande accrescimo de pontos de luz na rêde já existente.

A ILLUMINAÇAO PUBLICA

— Toda ella, que era de quarenta *watts* passou a ser de sessenta *watts*, excepto nas ruas Duque de Caxias, avenida Guedes Pereira e rua Barão do Triumpho, onde as lampadas utilizadas são de 200 e 100 *watts*.

A REDUCÇAO DA TAXA MINIMA

— O maior beneficio que se podia prestar ao consumidor, no momento, era o de reduzir a injustificavel "taxa minima", de 15$000, para 10$000, o que foi logo providenciado, com os unanimes applausos da população, que, assim, está fazendo uma grande economia.

A POSTEAÇAO DAS PRAIAS DE TAMBAÚ E POÇO

Emquanto procurava a Superintendencia resolver o problema da posteação na *urbs*, não esquecia, tambem, as proximas e frequentadas estações balneareas de Tambaú e Poço.

Assim é que, desta cidade até Tambaú foi collocada uma posteação de cimento armado, numa extensão de 5.300 metros, tendo os postes utilizados nove metros de altura.

No Poço, da estrada de Cabedello até a praia, foi collocada identica posteação.

100 POSTES NOVOS DE AÇO

— Na Allemanha foram adquiridos, para serem empregados na rectificação da rêde das ruas principaes da cidade, 100 postes de aço, de nove metros de altura cada um, para diversas cargas, estando já muitos delles empregados na avenida Juarez Tavora, em Tambiá.

— Quanto ao numero de postes de cimento armado, já empregados, sóbe o mesmo a trezentos, devendo ainda ser collocados, em diversas ruas, outros tantos, já em confecção, substituindo os antigos, de madeira, já na sua totalidade apodrecidos pelo tempo.

AS LINHAS DE BONDES

— Actualmente se está procedendo a importantes reformas no antigo traçado. Assim, os trilhos da antiga linha ferrea de Tambaú foram arrancados para serem collocados em uma nova linha que entra na avenida 1.º de Maio, passa pela praça General João Neiva, avenidas Floriano Peixoto, Corêmas, João Machado, Maximiano Figueirêdo, Vidal de Negreiros, Tabajaras, sahindo, afinal, na avenida Juarez Tavora, em Tambiá.

QUATRO KILOMETROS DE TRILHOS NOVOS

— Attendendo á necessidade de substituir-se os trilhos gastos nas ruas em que vão ser feitos novos calçamentos, o governador Argemiro de Figueirêdo autorizou a compra, na Allemanha, de quatro kilometros de trilhos novos e mais um cruzamento de gyração, para a praça Vidal de Negreiros.

Os trilhos arrancados nessas arterias serão tambem aproveitados na extensão de novas linhas.

— Para conservação das linhas foram adquiridas uma machina de solda suéca, electrica, e uma esmerilhadora de trilhos, americana, as quaes já entregues á Emprêsa, estão em pleno funccionamento.

— A fim de augmentar a efficiencia das officinas, a Superintendencia foi ainda autorizada a adquirir um torno e uma machina de furar da conhecida marca OTTO.

CONSTRUCÇÕES

— Não dispondo os escriptorios de espaço sufficiente ao seu desdobramento, funccionando, ha longos annos, no acanhado do velho predio da Sub-Estação, resolveu tambem a Superintendencia construir no terreno junto, com um lado para a avenida General Osorio e a frente para a avenida Guedes Pereira, um predio com dois pavimentos, que já se acha em vesperas de inauguração.

No pavimento terreo funccionará o escriptorio e, o superior, será reservado ao quadro de distribuição da cidade e Departamento Technico.

Essa constituia, accrescentou o dr. José Coêlho, uma aspiração de dez annos... e custou ao Estado sessenta contos de réis.

Continuando, informou-nos s. s. que, na ilha Indio Piragybe, onde está a Central Electrica, foi construido um moderno e confortavel *bungalow* para o gerente respectivo, pelo preço de 25 contos de réis e ainda um predio para almoxarifado e garage, bastante amplo.

Ainda está em construcção a ampliação do predio da usina, para o assentamento de uma nova caldeira, já encommendada, á fabrica BABCOCK & WILCOX LTD., com supprimento de aquecimento para 301 metros quadrados e pressão de 20 athmospheras e 6 000 kilos de vapor a 360 gráos centigrados.

Essa ultima construcção prevê o assentamento de mais duas ou três caldeiras desse typo e a installação de um ou dois turbogeradores para 2.000-2.500 *kilowatts*.

A caldeira encommendada deverá chegar a esta capital dentro de dois mêses.

Com o fornecimento de energia á Fabrica de Cimento, a usina actual é insufficiente para o serviço completo da cidade e do porto de Cabedello, ficando a emprêsa obrigada a comprar, um dia na semana, energia á Fabrica de Tecidos Tibiry, a fim de ser feita a limpêsa necessaria nas caldeiras existentes.

— Mesmo assim a producção da usina actual da Indio Piragybe não é possivel estender o fornecimento de energia ás industrias da cidade, dahi a previsão daquelles tubos geradores...

— No intuito mesmo de melhor garantir o fornecimento quando necessario, da energia de Tibiry á Capital, a Emprêsa vae mandar substituir a posteação que liga a capital áquella fabrica, numa extensão de onze kilometros, sendo os postes todos de cimento armado, com dez metros de altura cada um.

A GRANDE REMODELAÇÃO DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Indagando o que havia a respeito, o dr. José Coêlho nos disse que a rua Direita ou Duque de Caxias vae ser completamente reformada pelo Govêrno do Estado, passando a ser uma arteria inteiramente para pedrestes e automoveis. Assim, vae ser retirada, definitivamente, a linha de bondes dessa rua, passando o trafego desses vehiculos a ser feito, exclusivamente, pela rua Visconde de Pelotas, onde já estão sendo montados os trilhos definitivos.

A linha da rua Visconde de Pelotas será dupla, logo após a demolição de toda a banda da rua do lado da praça Dom Adaucto, a qual está sendo desapropriada pelo Govêrno do Estado, indo até a praça Vidal de Negreiros onde se dirigirá aos outros pontos da cidade.

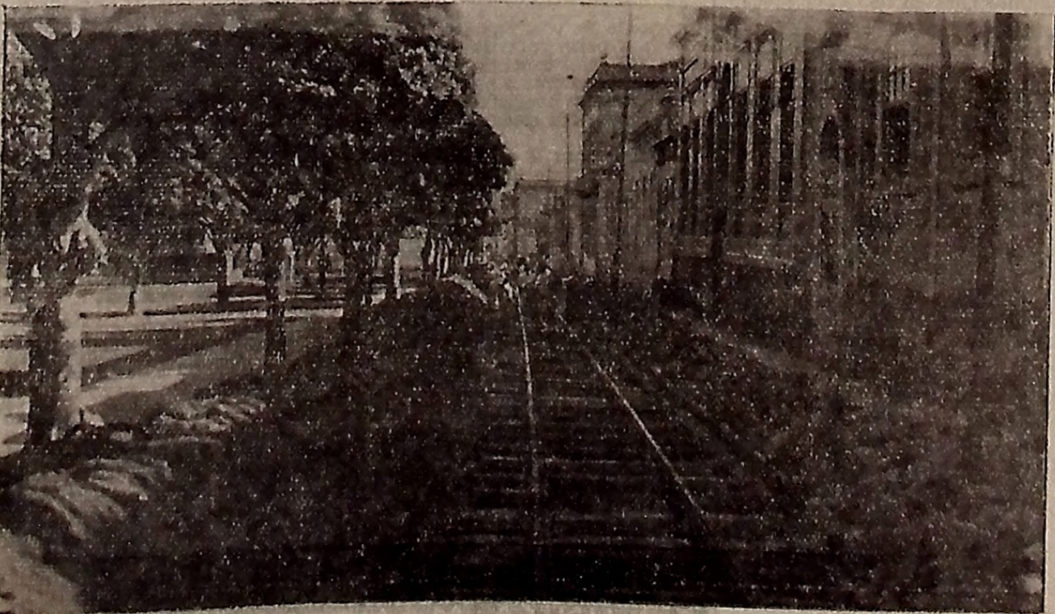
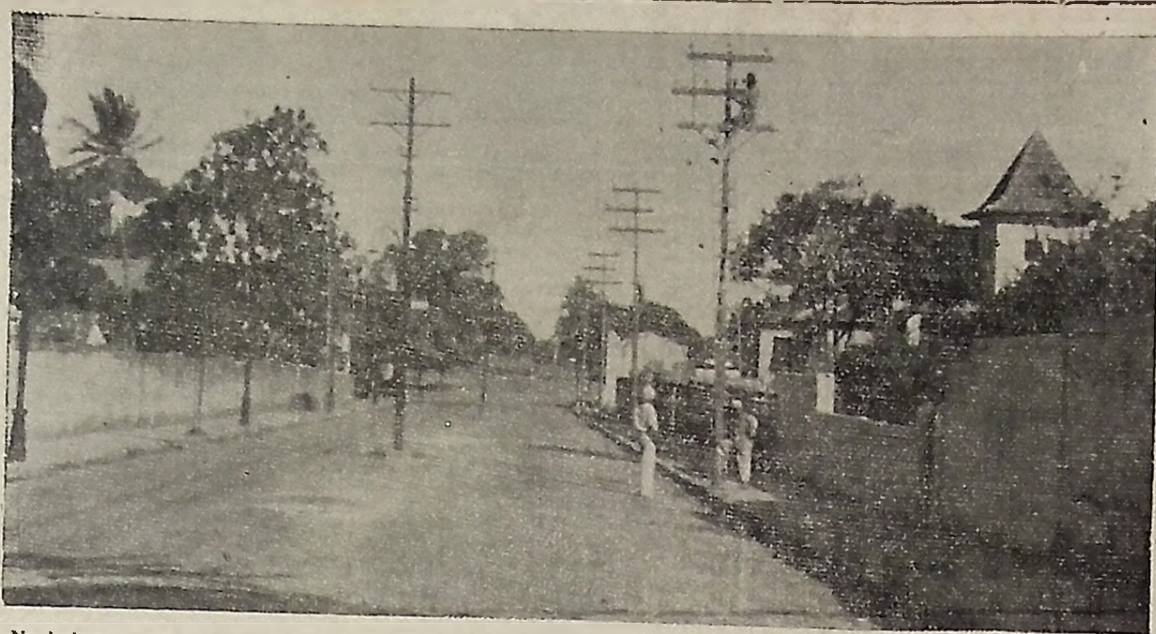
A rua Duque de Caxias terá, então, uma illuminação especial, toda em co-

Da esquerda para a direita: — Aspectos anteriores á encampação, como foram encontrados os transformadores das ruas Amaro Coutinho, Republica e Maciel Pinheiro.

MATERIAL COMPRADO PELA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO E INCORPORADO AO PATRIMONIO DA EMPRESA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA

Quant.	Material	Valor
100	Postes de aço	41 289$800
250	Postes de cimento armado de 7, 9 e 12 metros	32 500$000
12	Columnas de ferro	18 869$200
507	Cruzetas de madeira	4 563$000
	Isoladores de alta e baixa	5 930$000
2 305	Pinos para cruzetas e isoladores	6 218$000
8	Transformadores	33 035$600
50	Braços e abat-jours americanos	7 384$600
300	Abat-jours para illuminação publica	1 380$000
1	Machina de soldar electrica	16 451$500
1	Machina de esmerilhar trilhos	28 268$200
1	Torno mechanico	6 800$000
1	Machina de furar	3 230$000
3	Caminhões	61 500$000
1	Chassis	10 720$000
	MATERIAL PARA BONDES	124 317$900
5.681	Kilos de fio nú — 4, 6, 8 e 10	34 264$500
1 764	Kilos de fio tolley	11 557$500
400	Medidores de 5 e 10 ampéres	30 000$000
4	Kilometros de trilhos e Cruzamento da gyração 1/3 do valor	146 492$500
24	Porta fuziveis	3 168$000
400	Metros de cabo armado	2 600$000
2 000	Metros de cabo e arame de aço	1 846$000
1	Machina de furar electrica	1 200$000
1	Machina de escrever	2 655$000
2 277	Parafusos e grampos para trilhos	6 605$400
8 000	Dormentes	13 800$000
	TOTAL Rs	654 646$700

NOTAS: — A' proporção que se vae estendendo e rectificando a rêde, vae sendo feita a canalização para o fornecimento de energia diurna.

O material empregado por particulares em rêdes de energia diurnas, tem sido restituido aos respectivos donos.

Na rua Visconde de Pelotas: — Serviços da nova linha de bondes que está sendo estendida para substituir a da rua Duque de Caxias.

No bairro do Tambiá: — Collocação de postes de aço, novos, em substituição aos imprestaveis, alli existentes.

lumnas de ferro BRASIL LUX, com globos semelhantes aos da praça João Pessôa, sendo a rêde subterranea.

O material respectivo, já está encommendado, sob catalogo, no Rio de Janeiro e deverá ser embarcado dentro em pouco.

NA AVENIDA GENERAL OSORIO

— Tambem essa importante arteria terá uma illuminação central, em braços duplos, de ferro fundido e globos semelhantes aos da praça João Pessôa.

A MOROSIDADE DE CERTOS SERVIÇOS...

— Como os de rectificação da rêde existente e a extensão da mesma, não podem ter um mais rapido andamento, devido á sua propria natureza technica e á necessidade de não se interromper o serviço de energia á cidade: dahi a morosidade desse trabalho.

Finalizando, o dr. José Coêlho declarou-nos continuaria nessa politica de trabalho, aproveitando todos os elementos necessarios á movimentação da E. T. L. F., a fim de que ella preste os melhores serviços á capital, tendo-se em grande conta o integral apoio dado pelo governador Argemiro de Figueirêdo a essa obra de restauração, sem o qual não seria possivel conseguir-se o que ha realizado, á frente da Superintendencia daquella emprêsa.

EM DEFESA DO ALGODÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

não só acerca do volume, como ainda acerca da qualidade do producto. Essas previsões falharam. O volume da safra do Norte foi muito menor que as estimativas, accrescendo que as chuvas prolongadas geraram muito algodão baixo. Em São Paulo, as cousas não correram differentemente. A safra foi consideravelmente menor do que as probabilidades indicavam. E a qualidade do producto paulista tambem peorou muito, por força de circumstancias que escapam á tenacidade do homem e aos ensinamentos da technica. Em abono do que affirmo, veja o que diz a "Revista do Algodão do Estado de São Paulo", no seu numero de novembro do anno passado:

> "Do ponto de vista da qualidade, tambem retrogradámos, neste anno, em comparação com os annos passados; pois, em 1933, obtinhamos 92,45% de typos finos, isto é, superiores a 5; em 1934 obtivemos 78,17% e, em 1935, (até 1.º de novembro), alcançámos apenas 43,13%, estando já no fim da safra".

Em confirmação, as estatisticas levantadas no Ministerio da Agricultura, embora ainda parciaes, apoiam as conclusões a que chegaram os technicos paulistas da "Revista do Algodão do Estado de São Paulo". Taes estatisticas foram apensas ao 3.º Memorial apresentado á Commissão Especial do Algodão, nomeada e constituida por membros do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Tomemos um Estado do Norte — o Rio Grande, — por exemplo: em 6.624.403 ks. de algodão classificado, são de typos 1 a 4 — 3.821.957 ks., ou seja 57,69%; são de typo 5 a 6 — 2.481.834 ks., ou seja 37,46%; são de typo 7 a 9 — 256.660 ks., ou seja 3,87%; são de typo inferior a 9 e "residuos" — 64.952 ks., ou seja 0,96%.

Comparemos agora com a producção do Estado de São Paulo: em 34,841.719 ks. de algodão classificado, são de typo 1 a 4 — 4.477.163 ks., ou seja 12,85%; são de typo 5 a 6 — 18.472.812 ks., ou seja 53,01%; são de typo 7 a 9 — 11.683.422 ks., ou seja 33,53%; são de typos inferiores a 9 e "residuos" — 208.322 ks., ou seja 0,59%.

Essa comparação mostra que "cá e lá", **maus algodões ha!**".

Nem podia deixar de ser assim, pois acima do homem e da technica, há os factores imprevisiveis e aleatorios.

Como vê, em resumo, toda a safra de 35, em todo o Brasil, foi pouca e foi dosada de qualidades inferiores, tanto no Norte, como no Sul.

Os paulistas, mais ousados, mais corajosos na sua expansão commercial, — venderam para o estrangeiro, acima das proprias possibilidades, talvez pelo facto de ter se intensificado a procura allemã que veiu abrir uma superficie, cada vez maior, de collocação do producto.

Sobreveiu, porém, em favor dos nossos irmãos do Sul, um facto novo: o Conselho Federal de Commercio Exterior aconselhou ao Governo da Republica a interdicção sobre a exportação em geral para os paises de moeda bloqueada. Essa interdicção, inicialmente, abrangia todos os productos da exportação brasileira, sendo a seguir substituida por uma interdicção exclusiva sobre o algodão, ficando cassada a interdicção para todos os demais productos, inclusive o café.

Occorre que a decisão inicial foi tomada na manhã de 13 de maio do anno passado, a vigorar do dia seguinte em diante, acontecendo que os exportadores do Sul registaram, então, novos e vultosos contratos de exportação para a Allemanha, em moeda de compensação. Outro tanto não se verificou com os exportadores nortistas, que não dispõem de telephone internacional para as praças européas e que só tiveram noticia da interdicção quando a mesma já estava vigente, isto é, no dia seguinte.

Eis porque os algodões inferiores da safra paulista de 1935, puderam, muito licitamente, ir ter aos mercados allemães, em moeda de compensação.

Eis tambem porque a safra nortista de algodões baixos do mesmo anno de 1935, ficou interdicta de continuar a seguir para a Allemanha, e, como não encontrasse mercado alhures, está ainda por exportar.

Feita esta exposição, é o momento de responder á pergunta sobre o interesse que tem agora o Norte em restabelecer, parcialmente e para todos as vendas em marcos de compensação.

A realidade é esta: a safra de algodões inferiores de São Paulo, de 1935, foi, pelo menos na sua maior parte, ou quasi totalidade, exportada para a Allemanha, em moeda interna daquelle país, como, aliás, o permittiu, dentro das circumstancias, o complemento da resolução de 13 de maio, do Conselho Federal.

Emquanto isso, a safra de algodões inferiores do Norte, relativa a 1935, com a surpresa da resolução de 13 de maio e sem o auxilio do telephone internacional — não póde sahir para a Allemanha, nem encontrar outro mercado, com as caracteristicas technicas de um "mercado": sufficiencia para collocação e justa remuneração.

As estatisticas publicadas nas Revistas algodoeiras confirmam o que acima se expoz.

Veem agora os Govêrnos e os cottonicultores nortistas, interessados na exportação do producto, e argumentam:

A safra de algodões baixos do Norte (typos 7, 8, 9 e inferiores), de 1935, não póde ser, como o foi a paulista, exportada para os mercados de moeda não arbitravel em bolsa. Para esses typos baixos de algodão não ha mercado nas praças de moeda de curso internacional. Esses **stocks** de algodões baixos estão assim inevitavelmente congelados e fadados á destruição, pura e simples. Comtudo, mesmo para esses algodões baixos, continúa a procura intensa, por preços compensadores, no mercado allemão e outros de moeda não arbitravel. Dahi, a justa e irrespondivel reivindicação, consubstanciada nos trés "Memoriaes":

> "na impossibilidade de levantar-se a interdicção (que pesa unicamente sobre o algodão) de exportação em outras moedas, que não sejam libra, dollar e quaesquer das de curso internacional, por força de razões de Estado, não trazidas ao conhecimento publico, — seja minorada a injustiça que grava o algodão, levantando-se essa interdicção para os typos baixos de algodão (de 7 a 9) os quaes não encontram "mercado" em moeda de curso internacional, ou seja, não encontram nelles collocação sufficiente e remuneradora".

O NORTE SE SUJEITA A' RESTRICÇÃO DOS 35% DAS CAMBIAES EM MOEDA NÃO ARBITRAVEL

— E o Norte quer sujeitar-se á restricção dos 35% das cambiaes sobre essa moeda não arbitravel?

— Com certeza. O Norte quer "mercado", nas mesmas condições em que o teve o Sul para mesma safra. E', nesses termos, que o Norte se interessa pela exportação em marcos de compensação, concordando com a restricção cambial em 35% do valor dos saques, ou mesmo 50% ou mais, de maneira a ficar sempre assegurada a escala decrescente de preço do algodão, de typo a typo, para cortar qualquer objecção que accuse o Norte de querer super-estimar o producto inferior. Acceitam ainda os cottonicultores nortistas a transitoriedade do levantamento parcial da interdicção que pesa sobre o algodão — permittindo-se só a sahida dos baixos, no intuito limitado de descongelar os stocks remanescentes da safra de 1935, **stocks** que são de typos inferiores. Seria uma solução de emergencia, de todo o ponto, justa.

Imponha o Govêrno Federal quaesquer outras condições, mas não recuse ao Norte nem a equiparação dos portos, nem a possibilidade de collocação dos typos baixos da safra de 1935, ora praticamente postos fóra de commercio e a caminho da destruição.

Não ha negar que é preferivel trocar taes algodões baixos, sem mercado em moeda internacional, por marcos de compensação ou por qualquer papel a elles equiparavel, do que vêr com os olhos a desvalorização progressiva e a fatal destruição dessa riqueza, ora bloqueada, sem consumo interno, nem sahida para as praças do exterior...

IGUALDADE DE TRATAMENTO TANTO PARA O NORTE COMO PARA O SUL

E' isso que se pleiteia: igualdade de regime cambial nos portos, e igualdade no destino e condições de exportação dos restos de uma mesma safra.

Se esses pontos não viessem a ser attendidos pelo Govêrno, — ter-se-ia commettido uma dupla injustiça contra o Norte: injustiça pela creação de uma **capitis diminutio** contra a generalidade dos portos brasileiros em beneficio dos de Rio e Santos; injustiça ainda porque, de uma mesma safra — a de 1935, — o resto da safra sulina já foi collocado na Allemanha, em moeda de compensação, emquanto que a parte restante da mesma safra (de 1935) nortista continúa impedida de procurar o mesmo mercado e nas mesmas condições, sendo fatal a destruição dos **stocks** represados no Septentrião.

Aliás, quanto á ultima parte não precisa igualdade absoluta: o Norte se satisfará com que se lhe permitta exportar para os países de moeda não arbitravel só aquelle algodão que não tem consumo interno, nem mercado nas praças que operam moeda de curso internacional, isto é, os algodões baixos, tudo sujeito ás restricções, confiscos que o Govêrno entender e mesmo dentro de condições de transitoriedade.

E' esta a nossa crise algodoeira.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

2 SECÇÕES

"PROBLEMAS DA SERICICULTURA PARAHYBANA"

Por BENETICO PAIVA,
Aux. do Instituto Sericicola do Estado.

O Instituto Sericicola do Estado com a nova direcção, vem passando por uma phase de reforma e reorganização. E' de prever-se que com as novas remodelações que lhe estão sendo feitas, tenhamos na sericicultura, em breve, uma das principaes fontes de riqueza para a economia do Estado.

Vem o novo Director do Instituto, com uma rota firme, orientando e diffundindo ensinamentos praticos nas zonas mais promissoras do Estado, concorrendo assim, para o engrandecimento material e economico dessa promittente industria.

Um velho amoreiral pertencente ao Instituto, havia sido descurado pelos antecessores do actual Director; este porém tomou a iniciativa de reparar o mal: hoje, o referido amoreiral, se acha em vesperal de fornecer folhas ás novas criações de bicho da sêda, podado, offerece-nos novo aspecto.

Para os diversos serviços technicos, conseguiu o dr. Raphael Hallage, um bem apparelhado Laboratorio, onde actualmente se encontram, sob a investigação de estudos microscopicos, 5.131 celulas de ovulos.

Sem pouca difficuldade foi obtida uma especial raça de bicho da sêda, denominada "POLIVOLTINA", a qual depois de bem seleccionada e passando por algum processo chimico, acclimou-se, dispensando a acção de frigorifico.

Ninguem poderá rigorosamente suppôr, o trabalho delicado e minucioso que se passa no silencio aprazivel do Instituto.

Muitas pessôas, por uma ignorancia peculiar a quem não procura investigar os acontecimentos, julgam que nada se ha feito, em pról do desenvolvimento sericicola.

O Director não póde, em absoluto, erguer a sericicultura, ou leval-a avante, nos differentes municipios do Estado, sem que lhe sejam dispensadas solidariedade, cooperação e, principalmente, o inestimavel apoio de particulares.

Sómente assim, a Parahyba poderá, muito em breve, marchar de frente como pioneira da sericicultura no norte do Brasil.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Após quinze dias de férias, reunir-se-á, amanhã, no seu templo, em sessão lithurgica de instrucção e administrativa ordinaria, á avenida General Osorio, 128, a prestigiosa Loja Maçonica "Branca Dias", de Maçons Antigos, Livres e Acceitos, filiada á Grande Loja de Parahyba.

Tratando-se de instrucção maçonica tão necessaria aos obreiros recem-iniciados, são convidados os Maçons pertencentes ás outras Lojas desta capital.

O Veneravel Mestre da Loja "Branca Dias", sr. José Augusto Romero, recommenda o comparecimento dos Obreiros do quadro, de accôrdo com a clausula 3.ª das Prescripções estabelecidas.

DESPORTOS

TREINO OFFICIAL DA L. D. P.

Para o treino de hoje á tarde, no local e hora do costume, o director de esportes da L. D. P. encarece o comparecimento dos seguintes amadores:

Ferreira, Pagé, Batoré, Cunha, Felix, Clodoaldo, Miguel, Juarez, Quidão, Mathias, Fernando, Humberto, Reis, Léo, Zeléco, Baptista, Nilo, Normando, Formigão, Lemos, Lucas, Pitóta, Pedrinho, Flavio, Misael, Evan, Nenéco, Zépedro, Adhemar, Salvador, Gabriel, Noé, Landim, Patricio, Roberto, Eliezer, Helio e os demais que quizerem comparecer.

A REABERTURA DA TEMPORADA DE TENNIS, NO "CABO BRANCO"

O alvi-celeste reabre, hoje, pela manhã, a sua temporada de tennis. O facto é auspicioso para os amantes daquelle desporto elegante. O director desportivo do "Cabo Branco", por nosso intermedio, encarece o comparecimento de todos os amadores, sem falta, ás 7 horas da manhã.

E' de esperar, pois, que o reinicio das actividades tennisticas, no "Cabo Branco", seja brilhante.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 1 de março de 1936

QUEM PLANTA BATATINHA TRIPLICA O CAPITAL EM 70 DIAS. PEÇA INSTRUCÇÕES Á DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO, EM JOÃO PESSÔA. FAÇA UM CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DESTE TUBERCULO.

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO
Agronomo PIMENTEL GOMES
Director de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas

DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO

Plantou muito algodão usando arados e cultivadores, não plantando milho e fava no meio do algodoal?

Então vae ganhar muito dinheiro.

Quer ganhar mais dinheiro? Faça um esforço maior. Plante mais algodão não esquecendo os conselhos da Directoria de Producção.

Tem falta de braços? Faça as capinas com o cultivador e um homem valerá por vinte.

O Brasil não tem falta de braços. Tem braços mal empregados.

AMENDOIM

SOLOS — Arenosos e silicos-argillosos. Prefere solos de coloração clara.

CALAGEM — O amendoim precisa de muita cal. A falta de cal provoca o apparecimento de vagens sem grãos. Nos solos muito pobres em cal, como os arenosos de coloração clara, uma calagem se faz mistér.

ADUBOS — O amendoim precisa, por hectare, de uns 500 kilos de superphosphato e de 120 kilos de sulphato ou chloreto de potassio. Se a terra é muito pobre pode-se accrescentar 100 kilos de sulphato de ammoniaco, ou de nitrato de sodio.

PREPARO DO SOLO — E' indispensavel arar profundamente e gradear perfeitamente o solo.

PLANTIO — Pode-se plantar a semente na vagem ou descascada e empregar-se ou não a semeadeira. As sementes não descascadas devem passar algumas horas de molho antes do plantio.

ESPAÇAMENTO — 80 centimetros entre as linhas e 10 a 15 centimetros entre as covas.

SEMENTE — Em geral se empregam no plantio de um hectare cerca de 90 litros de semente descascada.

TRACTOS CULTURAES — Deve-se usar o cultivador desde que appareçam as plantasinhas. As primeiras passagens ferirão fundo o solo. Depois procede-se de forma a fazer com que o cultivador chegue terra ás plantas.

COLHEITA — Arrancar os pés a mão, cuidadosamente. Pode-se retirar a aiveca do arado e passar este de forma a fazer com que o bico deslise sob cada linha de amendoins, facilitando o arranque. E' preciso que o bico corte a terra abaixo das vagens que se encontram enterradas.

Convém pôr os pés de amendoim a seccar por uns dois ou três dias. Usa-se collocal-o preso a postes baixos.

PRODUCÇÃO — A producção media é de 3.200 litros por hectare. 5.400 litros é uma bôa safra.

PIMENTEL GOMES

O problema do leite nesta Capital

Paulo Alpheu de Miranda
Superitendente do Serviviço de Pecuaria.

Julgo que na nossa Parahyba não ha quem não dê valor ao leite, alimento de grande valia para os moços, velhos, doentes e sadios. Para as crianças nem commentamos. Olhado esse valor, affirmamos que, nesta capital, precisamos mais leite. Ha vaccas mas não temos a quantidade de leite de que necessitamos.

Disse-me um grande proprietario de estabulo: "**Ainda mesmo o leite a cinco mil réis, não resolveremos o caso**". Confirmo esta mesma expressão.

O problema está neste pé. Todos os proprietarios de estabulos acham que o leite é um producto que dá margem a grandes lucros, mas, sempre pensam:

Como produzir muito leite?

Como produzil-o barato?

Como ter uma producção sempre constante?

As soluções destes questionarios estão trazendo o desanimo e quasi o desespero aos criadores do municipio.

O que deveremos fazer?

Correr do campo da lucta? — Não.

Procurar os meios de resolver os problemas? — Sim.

Em todos os paises e em todos os Estados houve essas difficuldades, resolvidas mais ou menos. Por que não resolveremos os mesmos problemas, se temos todos os factores necessarios?

Qual o primeiro problema a reolver?

Na questão de gado leiteiro temos os de **raça, individualidade, alimentação, conforto, organização** e **administração**.

Pensamos, presentemente, que os maiores problemas da nossa criação bovina leiteira, na capital, são:

De **alimentação**;

De **conforto**;

De **organização da criação**;

E da **administração**.

Tenhamos sempre, bem vivo em nossa mente, a convicção de que a vacca é **uma machina transformadora**. O leite que ella produz vem do que ella c o m e ou de suas reservas organicas. Desde que esse factor exista, a maior ou menor producção do leite é influenciada **pelo meio ambiente**, onde vive a vacca.

Já ha algum tempo que affirmei que a alimentação de nosso gado leiteiro é a peor possivel, isto é, é **incompleta para a funcção da vacca**.

Temos empregado varios meios para resolver esse problema, mas, só têm sido infructiferos todos os esforços.

Agora, entramos em uma nova phase; irá cooperar a Secretaria de Agricultura, com o particular e o technico.

Começamos, no dia 24 do corrente, uma demonstração, sobre a alimentação de gado leiteiro, no estabulo do sr. Ignacio Pedrosa.

Em occasião opportuna, faremos e mostraremos, em publico, e nos jornaes, o resultado pratico e economico do que procuramos demonstrar.

Por essa occasião acceitaremos qualquer questionario, sobre o assumpto, com o fim de maior esclarecimento da materia, que é de capital importancia para a economia do Estado e para o bem collectivo.

Diremos e provaremos o que temos dito. E' questão de meios e de opportunidade.

CULTURA DA BATATINHA

A cultura da batatinha é dentre todas, a que produz maiores e mais seguros effeitos economicos. E' necessario, porém, que o lavrador proceda, para inicial-a, a uma cuidadosa escolha da terra em que pretende fazer a plantação. Não lhe são favoraveis os solos muito compactos, ou muito humidos, ou muitos seccos. As melhores terras para o plantio da batatinha são as arenosas ferteis e ricas em humus, as silico-argillosas, as argillo-calcareas e as argillo-silicosas. Os elementos mineraes do solo devem encontrar-se em estado de serem facilmente assimilados, notadamente a potassa.

As lavras da terra para essa cultura devem ser fundas e de revolvimento completo, pois as terras mal trabalhadas dão colheitas escassas. A profundidade da aradura tem grande importancia; segundo os resultados obtidos por experimentadores que se occuparam com essa cultura, a producção augmenta, proporcionalmente, até 40 cms.

As variedades de batatinha são classificadas, praticamente, em comestiveis, forrageiras e industriaes. As variedades comestiveis são mais precoces e de menor rendimento.

As sementes para o plantio devem ser médias, sãs e robustas. As batatinhas de 50 a 100 grs. dão, proporcionalmente, rendimentos mais vantajosos. As sementes optimas são as que pesam de 70 a 80 grs. Os tuberculos brotados são os melhores para semeadura; dão plantas mais robustas, maior rendimento e antecipam a colheita.

O melhor é plantar a batatinha inteira. Se tal não fôr possivel, porém, cortam-se as sementes no sentido do maior comprimento. O fraccionamento dos tuberculos deve ser feito um dia antes do plantio. Se os tuberculos tiverem de 15 a 30 grs. de peso, gastam-se de 1.200 a 1.500 kilos de sementes por hectare, e 1.950 kilos se pesarem 50 grs.

A semeadura póde ser feita a mão ou a machina, em covas e em sulcos. As linhas devem ficar distanciadas de 60 a 80 cms., podendo ser de 40 a 50 cms. a distancia entre as covas, nas linhas. Nas terras leves, as sementes são collocadas a uma profundidade de 10 a 12 cms. e nas fortes, de 8 a 10 cms. Quando se faz grande amontôa, a profundidade póde ser menor. Desta fórma se obtem maior producção, sendo também mais facil o arrancamento.

Antes do nascimento da batatinha, deve-se proceder á escarificação, o que facilita a germinação e eleva o rendimento.

Executa-se a primeira capina quando as plantas attingem 10 cms. de altura e a segunda quando ellas estiverem com 15 ou 20 cms. A amontôa se effetua com esta segunda capina.

A batatinha attinge o ponto de ser arrancada quando suas folhas ficam sêccas e quando murcha a roseta terminal da haste.

A batatinha está sujeita a muitas molestias, sendo por isso conveniente examinar bem as sementes antes da semeadura, só plantando as que estiverem sãs. Na plantação, é vantajoso o tratamento prévio com fungicidas, usando-se para esse fim a calda bordaleza ou o pó cafaro. Nos annos humidos, a sulfatggem é indispensavel. A vaquinha causa muitos estragos.

O processo mais recommendado para se combater esse insecto é a pulverização a sêcco, de manhã, emquanto existir orvalho, com uma mistura contendo uma parte de Verde Paris e de 13 a 15 de farinha de trigo.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA. — COMMISSÃO DE COMPRAS. — EDITAL N.º 5 — Chama concurrentes para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria Geral de Saúde Publica — 1 kilo de bromureto de calcio "Merck", em vidros de 100 grms., 1 kilo de extracto fluido de opio Silva Araujo, 1 grosa de sabonetes Protector, 300 grms. de acido trichloracetico Merck, em vidros de 50 grms., 20 mil ampoulas vasias de 2 cc. brancas de 2 bicos, 5 mil ditas idem, idem de 10 cc., 4 litros de acido chloridrico Merck, 500 grms. de tartaro emetico Merck, 1 resma de papel manilha amarello, 1 kilo de acido lactico Merck, 2 kilos de acido acetico Merck, 5 kilos de sulphato de cobre, 24 toalhas para mãos, 1.000 ampoulas Sincel de 4 c., 500 ditas Gadusan de 5 cc., 3 vidros de tuberculina velha de Rock, 1 kilo de gliconato de calcio Merck, 6 thermometros Casela, 24 metros de borracha para irrigador, 60 kilos de talco Venesa, 4 litros de agua de louro cereja, 2 kilos de bromureto de sodio, vidros de 150 grms. Merck, 40 mil comprimidos de Intermitan, 3 mil ampoulas de Ibiol de 6.ª dose, 1 mil ditas, idem de 1.ª dose, 1 kilo de carbonato de potassio, vidros de 250 grms. 5 mil laminas para microscopio, 250 grms. de Giemsa "Grubler", em vidros de 50 grms., 2 mil laminulas quadradas, 1 kilo de xilol puro, 100 grms. de oleo de cedro, em vidros de 25 grms., 500 tubos de ensaio de 18 x 18, 500 ditos, idem de 16 x 16, 3 kilos de sal Saignette Merck, 2 kilos de acetato neutro de chumbo Merck, 3 kilos de permaganato de potassio Merck, 5 litros de alcool absoluto, 5 kilos de essencia de chenopodio JOHN WYMAN, 180 litros de oleo de ricino, em latas de 3 litros, 50 mil tubos capillares, 50 kilos de algodão hydrophilo Maranhão, em pacotes de 25, 50 e 1.000 grms., 1 kilo de aspirina Bayer, 6 barricas de sulphato de magnesia, de 50 kilos cada, 2 ditas, idem, idem de sulphato de sodio, 500 pacotes de gaze de 1 metro, 54 kilos de vaselina concreta, 10 mil capsulas amilaceas n.º 1, 1 kilo de arrenal, 500 grms. de Aristochina Bayer, em vidros de 25 grms., 1 litro de extracto fluido Hamamelis Virginica Silva Araujo, 1 litro de extracto fluido de Hydractis Canadense Silva Araujo, 1 litro de extracto fluido de viburgo Silva Araujo, 1 litro de extracto fluido de piscidia Silva Araujo, 12 intermediarios de seringas, 10 litros de agua de louro cereja "Lautier", 5 kilos de bicarbonato de sodio, 4 litros de extracto fluido de laranja amarga Silva Araujo, 50 grms. de acido resolico puro, 1 kilo de extracto de carne, 20 grammas de fucsina acida, 5 kilos de camphora em tabletes-natural, 2 litros de acetona, 3 kilos de pomada mercurial dupla, 1 kilo de terpina em vidros de 100 grms., 10.000 comprimidos de "Divermil", 500 ampoulas de chlorydrato de emetina de 0,04,250 grammas de phenolphtaleina, 6 litros de extracto fluido de balsamo de Tolú Silva Araujo, 3 kilos de bensoato de sodio, 6 litros de extracto fluido de Grindelia Silva Araujo, 6 ditos de extracto fluido Polygala Silva Araujo, 10 grms. de verde malachita, 100 grms. de sulphito de sodio, 10 grms. de crystal violeta, 1 kilo de ether de petroleo, 100 grms. de saccarose, 25 grms. de telureto de potassa puro, 1 kilo de peptona White, 10 grms. de verde brilhante, 25 grms de oxycianeto de mercurio Merck, 200 seringas de 3 cc., Hygéa, 12 copos de Griffin 250 cc., 12 ditos, idem, idem de 10 cc., 12 laminas para microscopia de 76 x 26.

Para o Hospital-Colonia "Julliano Moreira" — 1 oense de platina, 1 thesoura recta, 1 pinça de Pean, 2 ditas Cornet, 1 thermometro de 200 graus, 1 dito conforme modelo nesta Commissão, 1 esterilizador electrico de 500 cc., 12 telas de amiantho 20 x 20, 6 agulhas de canhão grosso de 25 x 20, 6 ditas, idem de 25 x 8, 12 ditas idem de 25 x 10, 3 estantes de metal para 12 tubos de hemolise, 500 tubos para ensaio vidro Yena, 200 tubos de hemolise Yena, 12 placas de Petri de 12 cms., 12 ditas, idem de 10 cms., 12 tubos graduados para centrifugar, 12 tubos de initio, 12 balões Erlemmeyer de 150 cc. vidro Yena, 12 ditos, idem ed 250 cc., 6 ditos, idem de 500 cc., 2 ditos, idem de 1.000 cc., 2 ditos, idem de 2.000 cc., 2 balões de colo longo com tampa esmeril Yena, 250 grms. de sulphato de carbono, 1.000 grms. de alcool methylico, 100 grms. de colodio elastico, 100 grms. de urea, 500 grms. de acetona, 250 grms. de xilol purissimo, 250 grms. de Chromato de potassa, 100 grms. de azotato de uranio, 1.000 grms. de acido azotico para analyse Merck, 500 grms. de acido chlorydrico puro Merck, 100 grms. nitro prussiato de sodio, 250 grms. de acetato neutro de chumbo, 250 grms. de hypophosphito de sodio, 12 seringas de vidro de 10 cc., 12 vidros com tampa de esmeril de 500 grms., 2 vidros com tampa de esmeril de 5.000 grms., 10 kilos de vaselina concreta, 5 kilos de flor de enxofre, 2 kilos de lanolina, 5 kilos de sulphureto de potassa, 2 kilos de acido borico em pó, 3 kilos de glycerina, 2 kilos de maná, 2 kilos de carbonato de magnesia, (pães), 2 kilos de oleo de figado de bacalháu, 1 kilo de folhas de senne, 1 kilo de jalapa rasurada, 50 grms. de pyramidon, 250 grms. de antepirina, 5 grms. de chilo de cocaina, 100 grms. de menthol, 250 grms. de chloroformio, 25 grms. de rivarol em pó, 500 grms. de folhas de tilia, 100 grms. de besanaphetol, 500 grms. de iodo metallico, 50 grms. de bromidrato de q.q., 100 grms. de salopheno, 250 grms. de citrato de sodio, 8 grms. de codeina, 100 grms. de calomelanus, 25 grms. de podophilina, 25 grms. de evonimina, 100 grms. de teobromina, 100 de phosphato de sodio, 250 grms. de chloreto de calcio, 250 de urotropina, 100 grms. de strofantus, 25 grms. de sila em pó, 25 grms. de resina scamonea, 500 grms. de malva, 250 grms. de iodeto de potassa, 25 grms. de kermes mineral, 100 grms. de creosoto de faia, 50 grms. de ergotina Yvon, 100 grms. de luminau em pó, 8 grms. de diomina, 100 grms. de jalapa em pó, 500 grms. de raiz de turbito, 500 grms. de colodio elastico, 100 grms. de ichtyol, 100 grms. de iodoformio, 100 grms. de dermatol, 100 grms. de salol, 100 grms. de quina em pó, 100 grms. de formiato de sodio, 25 grms. de cacodilato de sodio, 100 grms. de gomenol, 250 grms. de acido salicillico, 250 grms. de salicilato de sodio, 100 grms. de benjoin da Sumatra, 100 grms. de carbonato de sodio purissimo, 100 grms. de glycero phosphato de sodio (sol. a 50 %), 100 grms. de glycero-phosphato de magnesia (sol. a 50 %), 250 grms. de salicilato de methyla, 250 grms. de salicilato de bismutho, 100 grms. de assafetida, 500 grms. de subnitrato de bismutho, 100 grms. de magnesia calcinada pesada, 250 grms. de nitrato de potassio, 8 grms. de chloridrato de morphina, 250 grms. de brometo de sodio, 100 grms. de sulphato de sparteina, 100 grms. de balsamo do Perú, 50 grms. de argyrol, 50 grms. de protargol, 100 grms. de extracto fluido de ratania, 200 grms. de extracto fluido de therebentina, 100 grms. de extracto fluido de belladona, 500 grms. de extracto fluido de abacateiro, 100 grms. de extracto fluido de viburno, 100 grms. de extracto fluido de eucaliptus, 100 grms. de extracto fluido de condurango, 100 grms. de extracto fluido de coca, 100 grms. de extracto fluido de alcatrão, 100 grms. de extracto fluido de cinco raizes, 100 grms. de extracto fluido de diacodio, 100 grms. de extracto fluido de flôr de laranjeira, 100 grms. de extracto fluido de alface, 100 grms. de extracto fluido de iodotanico, 100 grms. de extracto fluido de kola, 100 grms. de extracto fluido de quina, 100 grms. de extracto fluido de ipeca, 25 grms. de extracto molle de valeriana, 25 grms. de extracto molle de genciana, 25 grms. de extracto molle de stramonio, 25 grms. de extracto molle de belladona, 25 grms. de extracto molle de tebaico, 25 grms. de extracto molle de raiz de aconito, 1 litro de agua de louro cereja (zumar), 12 litros de ether sulphurico, 1 litro de balsamo fioravante 12 caixas de ampolas de Gardenal, 6 ampolas de chloretyla, 6 carriteis de esparadrapo S. R. de 10 cms., 250 grms. de bensoato de sodio, 1 lata de camphora, 5 galões de oleo de ricino, 1 vidro de carvão de belloc.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 500$000 para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se porpuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5 % sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, no dia 18 de fevereiro vindouro, ás 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão apresentar provas de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal do exercicio passado.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma. — *Chromacio Cavalcanti*, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL N.º 9 — *Commissão de Compras* — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

PARA A INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA

15 tunicas de brim kaki "Floriano", sob medida, c| abotoadura de massa preta, abertura na parte posterior, a partir da cintura, para sub-inspector almoxarife-pagador, e encarregados de secções, 15 calças da mesma fazenda para os mesmos, 63 tunicas da mesma fazenda, sob medida, com abotoadura de massa preta, para escripturarios, dactylographo, fiscaes e guardas de 1.ª classe, 63 calças da mesma fazenda para os mesmos, 339 ditas da mesma fazenda, idem, idem, para guardas de 2.ª, 3.ª e reserva, 339 tunicas da mesma fazenda, para os mesmos, 417 camisas de cretone "Passarinho", 417 cuecas da mesma fazenda, 402 pares de borseguins de couro preto para guardas, 15 pares de botinas de enfiar para sub-insp. almoxarife pg. e enc. de secções, 417 pares de meias de algodão, 417 lenços brancos de algodão, 417 collarinhos de algodão engommado, 36 estrellas de metal prateado, 12 pennas de metal prateado, 2 pares de pennas crusadas de metal prateado (distinctivo para intendente) 11 distinctivos (divisas) de soutache preto sobre fundo de brim kaki, para guardas de 1.ª classe, 42 ditos para guardas de 2.ª classe, 52 ditos, idem, idem, para guardas de 3.ª classe, 5 kepis de brim "Floriano", armados em crina, c| jugular dourado, tope e distinctivos (emblema) de metal dourado, para sub-insp. almox.-pag. e encarregados de secções, 134 ditos, idem, idem, com jugular de celluloide preto e distinctivos (emblema) de metal oxydado para guardas.

PARA A SECRETARIA DO INTERIOR

1 (uma) machina de escrever de tabulador decimal e 30 cms. de carro.

PARA A DIRECTORIA DO FOMENTO V. E DE PESQUISAS AGRONOMICAS

1 thesoura manual para cortar e furar ferro até 3/4", 1 esmeril com duas pedras de 12", accionadas a correia, 1 machina de furar ferro até 35 mms. (vertical) com um avanço.

PARA A DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

100 ampolas de ergotina, 10 mil comprimidos de Lactase, vidros de mil, R. Leite, 600 ampolas de Quintovaccin fraca R. Leite, 600 ditas, idem forte, idem, idem, 12 vidros de Lipocrisina de 5 c. c. a 10 %, 2 mil ampolas de Intermitan, 500 ampolas de Intestinolfagina R. Leite, 12 caixas de madeira para conducção de 500 laminas de sangue (laboratorio) 2 mil grams. de chloreto de calcio puro de Merck, mil grams. de salicilato de methila, vidros de 100 grms., 6 fogareiros "Primus", n.º 1, 75 metros quadrados de forro de pinho Paraná macheado, em taboas de 4.40, 20 barrotes de massaranduba de 4.00 x 3" x 2", 66 metros lineares de cornijas de pinho Paraná, 26 ditos, idem, conforme amostra nesta Commissão, 22 sarrafos de pinho Paraná de 4.40 x 2" x 1", 1 sarrafo de pinho Paraná de 4.80 x 2" x 1".

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidade de uniforme (calça, tunica e kepi) e preço por unidade de peça, em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, dita caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com caução previa arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5 % sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juiso do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, no dia 10 de março vindouro, pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos municipal, estadual e federal do exercicio passado.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

As amostras apresentadas deverão

conter a referencia que o artigo possua e a marca original da fabrica.

Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 22 de fevereiro de 1936.

Chromacio Cavalcanti,

Pela Commissão de Compras

—

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO — 7.ª INSPECTORIA REGIONAL — Concurrencia administrativa permanente — De ordem do sr. Inspector Regional interino, e de conformidade com a autorização contida na circular 2-C 2. 232, de 28 de dezembro ultimo, do sr. Director Geral interino de Contabilidade deste Ministerio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a contar desta data até as 15 horas do dia 9 de março do corrente anno, acha-se aberta a inscripção para fornecimento em concurrencia administrativa permanente, de accórdo com o disposto nos artigos 757 e 762, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, dos artigos que constituem os grupos abaixo especificados, durante o corrente anno de 1936, observando-se as seguintes condições:

I — A inscripção far-se-á mediante o requerimento dirigido ao Inspector Regional Interino do Ministerio do Trabalho neste Estado, acompanhado da indicação dos artigos, preços dos fornecimentos pretendidos e documentos que provem:

a) haver pago, como negociante especialista dos artigos de que faz objecto a concurrencia, impostos federaes, estaduaes e municipaes da casa commercial, relativos ao ultimo semestre vencido;

b) ser negociante matriculado, bastante, para as firmas commerciaes, a apresentação do respectivo contrato social, extrahido por certidão dos livros da Junta Commercial, ou estar constituido legalmente, nos termos do dec. n.° 434, de 4 de julho de 1891, quando fôr uma sociedade anonyma;

c) que cumpriu o disposto no art. 32, do Regulamento annexo ao dec. n.° 20.291, de 12 de agosto de 1931 quanto á proporção de empregados brasileiros;

d) ter pago o imposto sobre a renda relativo ao exercicio de 1935, ou, em caso negativo, por não ter havido lucro, certidão que o prove;

e) que cumpriu fielmente o ultimo contracto ou ajuste celebrado com o governo, uma vez que tenha sido fornecedor.

II — A proposta, contendo a indicação dos artigos, deve ser feita, em trez vias, sem rasuras, emendas, entrelinhas ou qualquer cousa que possa causar duvidas, e os preços mencionados por extenso e em algarismos, contendo, além do competente sello na primeira via, data, assignatura e rubrica em todas as folhas das tres vias.

III — O prazo para a entrega dos artigos manufacturados será de trinta e seis horas e, para os demais, será fixado na data da encommenda. As despêsas de embalagem e transporte dos artigos a fornecer correrão por conta dos fornecedores, bem como qualquer avaria occasionada nos mesmos artigos, cuja devolução será feita por conta do respectivo commerciante.

IV — Não serão tomades em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de reducção sobre a proposta mais vantajosa, e bem assim as que excederam de dez por cento (10%) aos preços correntes da praça.

V — A presente concurrencia será feita por unidade, podendo, pois, ser preferida mais de uma proposta, de accordo com o Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

VI — Em iguadade de condições terão sempre preferencia as firmas brasileiras, si, porém, todos os licitantes forem brasileiros ou extrangeiros, a preferencia, será dada áquelle que propuzer, por escripto, insecretamente, o maior abatimento, e havendo novo empate a preferencia será dada ao que já estiver fornecendo, procedendo-se, finalmente, á sorte se este não tiver concorrido.

VII — Os pedidos de inscripção que chegarem depois do prazo estabelecido não serão mais acceitos.

VIII — Os artigos constantes da presente concurrencia serão todos de primeira qualidade, de accordo com os modêlos e typos adoptados e entregues nesta Inspectoria, onde serão submettidos a exame de qualidade e quantidade.

IX — Os preços offerecidos só poderão ser alterados depois de decorridos quatro meses da data de inscripção, podendo, após aquelle prazo, ser a mesma reaberta e acceitas novas propostas. Não havendo na segunda inscripção prêços mais baratos que os da primeira, continuará o mesmo fornecedor, a quem foi adjudicado o artigo, até que, depois de quatro mezes seja reaberta a inscripção e recebidas novas propostas, obedecendo sempre o mesmo criterio.

X — Fica reservada a esta Inspectoria o direito de annullar a presente concurrencia, se houver justa causa, e bem assim se os preços offerecidos excederem de dez por cento (10%) aos preços correntes desta praça.

XI — Os concurrentes sujeitar-se-ão ás disposições que regem as concurrencias administrativas permanentes, de accordo com o regulamento Geral de Contabilidade Publica e mais condições impostas pelo presente edital, devendo essas declarações serem feitas nos requerimentos de inscripção.

XII — O negociante a quem for adjudicado o artigo, não poderá, em caso algum, recusar-se a satisfazer a emenda dentro do prazo de que trata a clausula III, deste edital, sob pena de ser excluido o seu nome ou firma do registro ou inscripção e de correr por conta delle a differença.

XIII — As contas serão pagas pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, depois de devidamente processadas e encaminhadas por esta Inspectoria a essa repartição pagadora, correndo as despesas respectivas por conta da Verba 9ª. — do orçamento do Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, nas suas diversas consignações e sub-consignações, titulo Material do exercicio de 1936.

NOTA — A relação dos artigos de que trata a presente concurrencia encontra-se á disposição dos interessados, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas, na séde desta Inspectoria, na rua Duque de Caxias, 406, nesta cidade, e se compõe dos seguintes grupos: I — Moveis e utensilios; II — Material de expediente; III — Combustivel, oleos e lubrificantes; IV — Uniformes para o pessoal da portaria; e V — Diversos objectos.

7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do trabalho, Industria e Commercio, em João Pessôa, 21 de fevereiro de 1936.

João Augusto de Saboya, auxiliar-fiscal autorizado.

—

EDITAL — Junta Commercial do Estado da Parahyba — De ordem do sr. presidente da Junta Commercial do Estado da Parahyba faço sciente a todos os commerciantes e industriaes, estabelecidos neste Estado, qualquer que seja o ramo de commercio e capital social ou individual para o disposto na lei federal n.° 187, que dispõe sobre os livros de "Registro de duplicatas" e de "Registro das vendas á vista", tornando obrigatorio o uso daquelles livros, além dos exigidos pelo artigo 11 do Codigo Commercial, os quaes deverão ser devidamente rubricados pela Junta Commercial, depois de pago o sello por verba, nos termos do artigo 27 da lei citada.

Ainda se torna publico a todos os commerciantes e industriaes que todos os seus instrumentos de contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, deverão ser feitos em três vias, a ultima das quaes para ser fornecida á Delegacia do Imposto sobre a Renda, conforme determina o artigo 35 do decreto federal que reformou aquelle imposto.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 12 de fevereiro de 1936.

Romualdo Fonsêca, escripturario-secretario.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.° 3 — MATRICULAS — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que de 1 a 14 de Março proximo vindouro estará aberta nesta Secretaria das 8 ás 11 horas a matricula do curso seriado deste estabelecimento da 1 a 5.ª série

O candiadto deverá juntar ao seu requerimento para a matricula na 1.ª série o certificado do exame de admissão e um attestado medico de não soffrer de doença contagiosa da vista e para as demais séries o da série anterior.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 17 de Fevereiro de 1936

Maximiano Lopes Machado, Secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — Edital n.° 1 — De ordem do sr. director, ficam, pelo presente edital, intimados a comparecer até o dia 15 de março proximo, á Prefeitura Municipal, a fim de se matricularem, todos os peixeiros, devendo apresentar na occasião da matricula carteiras de identidade e sanitaria, assim como balança. Terminado o prazo serão punidos com multa de 10$000 a 50$000 todos aquelles que, não estando licenciados, negociarem com pescado.

Directoria de Abastecimento, 26 de fevereiro de 1936. — **Miguel Menezes**, 3.° escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA GRANDE — Edital n.° 3 — Chama concorrentes para a installação de um cinema sonoro, movietone, no Theatro Municipal da mesma cidade. As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada. Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Secretaria da Prefeitura. As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura em envelloppes, fechados, no dia 5 de março vindouro, ás 14 horas para julgamento. Os proponentes deverão fazer na Thesouraria da Prefeitura uma caução em dinheiro de 500$000 para garantia da effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo. Os proponentes deverão apresentar provas de que pagaram o imposto municipal (no caso de terem sido collectados no municipio) no exercicio passado. Fica reservado ao municipio o direito de annular a presente, chamando para nova concurrencia. As propostas deverão ser endereçadas para essa Prefeitura, para a commissão de compras.

Secretaria da Prefeitura de Alagôa Grande, 20 de fevereiro de 1936. — **Waldemar Paiva**, secretario.

—

EDITAL — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo sido dispensados de servir na primeira sessão ordinaria do Jury desta comarca no corrente anno os jurados: José Pergentino Madruga, José Fernandes Filho e João de Sousa Campos, por haverem requerido dispensa allegando justos motivos, procedi, de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio de jurados substitutos, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Canuto José Pereira de Lucena; 2 — Dr. João Soares da Costa; 3 — Eudes Barros.

A todos os quaes e a cada um de per-si convido a comparecer á sessão do Jury convocada para o dia 2 de março vindouro, pelas 8 horas da manhã na sala das audiencias, edificio da Sociedade de Medicina, bem como nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as pênas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital

que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 28 de fevereiro de 1936. Eu Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. (a) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, Carlos Neves da Franca.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 3 — Commissão de Compras — Chama concorrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Policia Militar do Estado.

Fazemos publico, para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão acceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

1.º — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade de uniforme (culote, tunica e boné) e preço por unidade de peça, em algarismo por extenso.

2.º — Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000 (quinhentos mil réis), para garantia e effectividade da proposta: dita caução será levantada após julgamento definitivo.

3.º — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignado contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

4.º — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em envelloppes fechados, no dia 17 de fevereiro p. vindouro, pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

5.º — Os proponentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos Federal, Estadual e Municipal do execicio passado.

6.º — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material.

7.º — As amostras apresentadas deverão conter a referencia que o artigo possúa e a marca original da fabrica.

8.º — Fica reservado ao Estado o direito de annullar o presente chamado á nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

MATERIAL A SER FORNECIDO

1.200 Bonés com capa de panno azul-mescala, cinta de flanella kaki, pala e jugular côr de chumbo e distinctivo;

3.000 Collarinhos de brim kaki, tamanhos sortidos, (novo modello):

3.000 Culotes de brim kaki "Sorteado" côr 1, com friso de brim azul-marinho;

150 Calças de brim mescala, Pharol ou Cruzeiro;

200 Capacêtes de brim kaki "Sorteado" côr 1, typo adoptado;

150 Blusas de brim mescala, Pharol ou Cruzeiro, sem bolsos, tamanho sortidos;

600 Pares de distinctivo "1" de metal amarello;

200 Pares de distinctivo "1" de metal branco;

600 Pares de distinctivo "2" de metal amarello;

200 Pares de distinctivo "2" de metal branco;

300 Tunicas de brim kaki "Sorteado" côr 1, com canhões nos punhos, rectangulo de brim azul-marinho na golla, conforme novo modello, sendo: 1.000 com O,81 de comprimento X 1m. de thorax, (n.º 1); 1.500 de O,79 de comprimento X O, 97 de thorax, (n.º 2); 500 de O,74 de comprimento XO,96 de thorax (n.º 3);

2.500 Pares de borzeguins de couro preto, typo Exercito;

500 Pares de perneiras de couro preto, typo Exercito;

2.500 Camisas de cretone, tamanhos sortidos (grande e medio);

2.500 Cuecas idem idem idem:

2.500 Pares de meias de algodão, numeros sortidos;

3.000 Lenços brancos de algodão;

400 Cobertores de lã kaki, typo militar;

500 Lenções de bramante de 1m. 10 X 2m. 10;

500 Fronhas de bramante de O,89 X O,44;

4 Pares de distinctivo para sargento-ajudante (glôbo de metal amarello);

75 Culotes de brim kaki "Sorteado" côr 1, sob medida individual para sargento, sem reforço nos joêlhos;

75 Tunicas de brim kaki "Sorteado" côr 1, para sargento, sob medida individual (novo modello);

14 Pares de divisas para 1.º sargento, de panno azul mescla, sob fundo kaki;

32 ditos idem idem para 2.º sargento;

91 ditos idem idem para 3.º sargento;

200 ditos idem idem para cabo;

200 pares de estrellas de metal amarello, com broche.

Chromacio Cavalcanti — pela Commissão de Compras.

—

EDITAL DE CONVOCAÇAO DO JURY — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 2 de março vindouro pelas 8 horas da manhã, para funccionar em sua primeira sessão ordinaria deste anno o jury desta capital, procedi, de accórdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na mesma sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Dr. José Wandregiselo de Araújo Dias; 2 — José Marinho da Silva; 3 — José Cavalcante de Sousa; 4 — João Barbosa de Lima; 5 — Bel. Antonio dos Santos Coelho Netto; 6 — Antonio Pessôa de Figueiredo; 7 — José Pergentino Madruga; 8 — Hildebrando Ribeiro de Moraes; 9 — João de Sousa Campos; 10 — Dr. José Mario Porto; 11 — Ildefonso Bezerra; 12 — Bel. Joaquim Pereira da Costa; 13 — Acad. José Fernandes Filho; 14 — Augusto Marinho; 15 — Dr. José Teixeira de Vasconcellos; 16 — José da Gama Prado; 17 — Francisco Carvalho; 18 — Arnaldo Emiliano de Barros Moreira; 19 — Carlos de Barros Moreira; 20 — Antonio Arcella.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecer ás sessões do jury, tanto no referido dia e hora acima indicados, como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem.

O jury funccionará no predio n.º 42 á rua Epitacio Pessoa, sala das audiencias, pavimento terreo da Sociedade de Medicina.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado e publicado na fórma legal. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de fevereiro de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (a) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão do jury — **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL N.º 7 — COMMISSAO DE COMPRAS — Proroga para o dia 3 de março os prazos para a entrega das propostas para o fornecimento dos materiaes constantes dos editaes ns. 3 e 5.

O primeiro referente á acquisição de materiaes para a Força Publica do Estado, e o segundo para a Directoria Geral de Saúde Publica e o Hospital Colonia "Juliano Moreira".

Sendo as propostas acceitas até ás 14 horas do dia acima marcado.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL — QUALIFICACAO REQUERIDA — 1.ª Zona Eleitoral — Municipios de João Pessôa, Santa Rita e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — **Dr. Sizenando de Oliveira.**

Escrivão — **Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.**

Qualificados por despacho de 17 de fevereiro:

6546 — Des. Antonio Feitosa Ferreira Ventura.

6547 — Abel Feitosa Torres Ventura.

6548 — Anna Raphael Torres Ventura.

Qualificados por despacho de 19 do corrente:

6549 — Alipio Solano de França.

Qualificados por despacho de 21:

6550 — Severino Vellôso Pessôa Machado.

6551 — Antonio Cahino.

6202 — Abelardo Guilherme dos Santos

Cartorio Eleitoral em João Pessôa, 28 de fevereiro de 1936.

O Escrivão Eleitoral — **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO — 1.º CARTORIO — O dr. Agrippino Gouveia de Barors, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem, ou interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor publico da comarca, foi denunciado o individuo Manuel Euphrasio de Oliveira, de qualificação desconhecida, como incurso na sancção penal do art. 267 da Consolidação das Leis Penaes; e não se encontrando o mesmo neste termo, conforme foi certificado nos autos pelo official de justiça encarregado da diligencia, ordenei se expedisse o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado ao alludido summariado para ás 14 horas do dia 16 de março p. vindouro, comparecer á presença deste Juizo na sala dos auditorios (andar terreo do predio n.º 42, á rua Epitacio Pessôa desta capital) a fim de se ver processar pelo crime de que é accusado e para acompanhar o processo em todos os seus termos até final, sob pena de revelia. E para constar passou-se este edital que vae publicado pela imprensa e affixado no local do costume, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 29 de fevereiro de 1936. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão do crime o dactylographei e subscrevo. O escrivão, **João Nunes Travassos. Agrippino Barros.** Conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão do crime — **João Nunes Travassos.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

João Isidoro Gama e d. Laura Maria da Conceição Casal, solteiros; elle, maior, natural de Olinda, Pernambuco, relojoeiro e filho dos fallecidos Marcellino Dantas da Gama e d. Maria Joaquina da Gama; e ella, ainda menor, de profissão domestica, natural da villa Presidente Marques, Matto Grosso e filha de João Francisco Casal e de d. Francisca Maria da Conceição, estes e os nubentes residentes na pensão Internacional, Barão do Triumpho, e rua Riachuello, 42, desta capital.

João Laurindo do Nascimento e d. Josepha Maria da Conceição, que são tambem solteiros, naturaes do Districto de Conde, desta comarca; elle, maior, agricultor e filho de Manuel Laurindo do Nascimento e da fallecida Clarinda Maria da Conceição; e ella, ainda menor, domestica e filha de Severino Joaquim da Silva e de d. Antonia Maria da Conceição, todos moradores naquelle Districto e no logar "Amparo".

Si alguém souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, fevereiro de 1936. — O escrivão, **Sebastião Bastos.**

EDITAL — Acham-se para ser protestadas por falta de pagamento, em meu cartorio, no edificio da Associação Commercial, duas duplicatas, dos valores de 757$300 e 757$200, saccadas por P. Guimarães contra Marinonio L. de Mendonça e apresentadas por Marcellino Victal da Silva. E como o sacado não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de accórdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar as ditas duplicatas ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. João Pessôa, 28.2.1936. O off. de Protestos, **Heraldo Monteiro.**

—

COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA — Acta da Assembléa Geral Ordinaria realizada em 13 de fevereiro de 1936 — Aos treze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e seis, ás quatorze horas, no escriptorio da Cia. de Tecidos Parahybana, á Praça Anthenor Navarro, n.º 42, 1.º andar, estando presentes os srs. Accionistas, cujos nomes constam do livro de presença, representando 13.963 acções equivalentes a 2.791 votos, constituindo, assim, numero legal, foi acclamado para presidir aos trabalhos, o accionista Edgard Saeger, que logo occupou o logar competente, convidando para 1.º e 2.º secretarios os accionistas Manuel Macêdo e José Martins Ribeiro. Declarando aberta a sessão, o sr. presidente mandou lêr a acta da Assembléa anterior, a qual foi lida e approvada, sem debate. Em seguida, o sr. presidente mandou lêr o relatorio, contas da Directoria e Parecer da Commissão Fiscal, referentes ao exercicio de 1935, o que foi feito. Postos em discussão e logo a votos, foram approvados todas as contas e actos da Directoria, referentes ao exercicio p. findo. Em seguida, o sr. presidente declarou que, tendo de se proceder á eleição para a Directoria referente ao periodo de 1936 a 1942 e Commissão Fiscal e respectivos supplentes para o anno de 1936, suspendia a sessão por dez minutos, a fim de que cada accionista pudesse organizar a sua chapa. Reaberta a sessão e correndo o escrutinio secreto, verificou-se o seguinte resultado:

Para director-presidente — Dr. Manuel Vellôso Borges — 2.791 votos.

Para director-secretario — Virginio Vellôso Borges — 2.791 votos.

Para fiscaes: — José Fructuoso Dantas, José Martins Ribeiro e José Seixas Maia — 2.791 votos cada um.

Para supplentes de fiscaes: — Edgard Saeger, Manuel Macêdo e Irenêo Joffily — 2.791 votos cada um.

E, nada mais havendo a tratar, foi

LOTERIA FEDERAL
NO DIA 7 DE MARÇO
1.000:000$000

lavrada esta acta, que va[illegible] as[illegible]nada pela mesa, depois de lida e achada conforme. — (Ass.) Edgard Saeger, Manuel Macêdo, Jose Martins Ribeiro.

SEMENTES OLEAGINOSAS

SEMENTES DE OITICICA
REZINAS DIVERSAS
OLE DE OITICICA
NOGUEIRA AZUL
ENVIEM SUAS OFFERTAS
PARA
J. R. DE VASCONCELLOS & C.ª
CAIXA POSTAL N. 30.
João Pessôa —:— Parahyba.

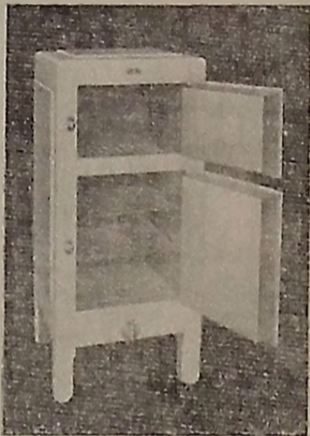
Não interessam: Mamona nem Caroço de Algodão.

VENDE-SE um optimo terreno com uma casa rendendo cento e trinta mil reis mensaes, no melhor ponto de Trincheiras rua Epitacio Pessôa, em frente á avenida João Machado.
A tratar á rua da Republica, 721.

VENDE-SE — Uma bem montada torrefacção de café, constando de 2 moinhos, 1 machina para despolpar milho, 1 torrador, transmissão, accessorios, etc.
Preço de occasião.
A tratar á rua da Republica, 654.

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!
MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!
Vendas em prestações modicas.
"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining
JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181
Mantemos officina com technicos competentes

NÃO SOFFRA COM O CALOR!!!

Gelad[illegible]ira STEIGLEDER. E' economica, elegante, pratico. A unica comprovada a meio seculo. 100% de economia.
15 modêlos differentes. Pinturas nas côres desejadas, Branco, Azul, Verde, Rosa, Pallido, Creme, Nogueira, etc.
Representantes: — C. POTTER & IRMÃO. — Rua Maciel Pinheiro, 269-1.º andar — João Pessôa.

PROPRIEDADE Á VENDA — Optima occasião — Vende-se a propriedade Areia Branca, proxima á Estação de Duas Estradas, no municipio de Caiçára, deste Estado, com meia legua quadrada approximadamente, propria para criação, cercada de arame, com divisões para criação e plantação, toda cortada pelo rio Camaratúba, dois riachos, n'uma extensão de 2 a 3 mil metros; tem ainda dois açudes, casa de residencia, 23 casas de moradores e mattas com madeiras para construcção, cuja venda se fará incluindo 60 cabeças de gado e outros animaes.
A tratar com Torquato Lyra em Guarabira, á rua da Matriz.

CASAS — Vendem-se as casas n.º 53, á avenida João da Matta, e a de n.º 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23
Praça 15 de Novembro, 14 e 24

ENDEREÇOS:
Telegramma — "Della"
Telephone — 138

CODIGOS USADOS:
Mascotte, Ribeiro e Particulares

MANTÊM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49,
Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

SEIS PRESTAÇÕES MENSAES
VISITEM A EXPOSIÇÃO

FABRICA DE GÊLO

PROPRIEDADE Á VENDA

Optimo negocio

Vende-se livre e desembaraçada a magnifica propriedade denominada Engenho Lameiro, no municipio de Guarabira, deste Estado, a 12 kilometros de distancia daquella cidade e composta de excellentes terras e mattas, irrigadas da melhor agua e apropriada a toda sorte de lavoura. A area total do immovel é de uma (1) legua quadrada, aproximadamente. Optima residencia e varias bemfeitorias. Tem 150 foreiros e moradores.
Trata-se com Antonio Lyra em Guarabira e Alcides Lacerda Lima em João Pessôa.

PIANO — Vende-se um, quasi novo, de cordas cruzadas, allemão, cêpo de metal, teclado de marfim e baratissimo, á rua S. Miguel, 113.

DOR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE-ROUQUIDÃO
TRATAMENTO EFFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1.º DE MARÇO, 17 RIO

GYMNASIO CARNEIRO LEÃO

PARA AMBOS OS SEXOS

SOB A ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA DO DR. ARNALDO CARNEIRO LEÃO, DIRECTOR DO INSTITUTO CARNEIRO LEÃO, DE RECIFE, PROFESSOR DA ESCOLA NORMAL OFFICIAL DE PERNAMBUCO E DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO MESMO ESTADO.

Director: DR. ANNIBAL MOURA

Attendendo aos imperativos de uma cidade progressista como a de João Pessôa e aos anseios da sua mocidade estudiosa, acaba de fundar-se nesta cidade um estabelecimento de educação — o GYMNASIO CARNEIRO LEÃO.

Installado no confortavel predio sito á avenida Monsenhor Walfredo Leal, n. 1152, o Gymnasio Carneiro Leão manterá os cursos primario, de admissão e secundario, inteiramente de accôrdo com as leis estaduaes e federaes que regulam os estabelecimentos de educação.

Tendo requerido sua equiparação ao Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro, o Gymnasio Carneiro Leão poderá receber transferencias dos demais estabelecimentos de educação officiaes ou equiparados ao citado Collegio.

Os exames de admissão deverão realizar-se em fevereiro, sob a fiscalização do govêrno federal.

Para attender aos interessados o Gymnasio CARNEIRO LEÃO fará funccionar, a partir do dia 14 do corrente um CURSO DE ADMISSÃO, INTEIRAMENTE GRATUITO. As aulas deste Curso funccionarão de 8 ás 12 horas.

Dispondo de todo material pedagogico exigido pelo Departamento Nacional de Educação, com laboratorios especiaes de Physica, Chimica, Historia Natural, Geographia, Cosmographia, Historia e Mathematica, o Gymnasio Carneiro Leão preenche, assim, integralmente todas as condições materiaes imprescindiveis ao desempenho totalitario de sua finalidade.

O curso primario obedecerá os preceitos da moderna pedagogia moldando-se ás condições sociaes do meio.

O corpo docente do Gymnasio Carneiro Leão está sendo organizado com os elementos exponenciaes do magistrio parahybano.

Como pontos interessantes do seu programma, o GYMNASIO CARNEIRO LEÃO não cobrará nenhuma contribuição a titulo de joia nem admittirá festas, abrindo e encerrando as aulas sem nenhuma solennidade.

E assim, com o apoio de todas as autoridades do Estado e de todos os parahybanos que se interessam pelo desenvolvimento de sua terra, dirigido por professores sobejamente conhecidos, O GYMNASIO CARNEIRO LEÃO espera o apoio da mocidade estudiosa da Terra de JOÃO PESSÔA a fim de tornar-se um centro de cultura e de engrandecimento da heroica Parahyba.

Emquanto se procedem os grandes reparos e adaptações no predio, as aulas funccionarão á rua 13 de Maio n. 690.

Informações e prospectos na Secretaria do Gymnasio, provisoriamente á rua 13 de Maio, 690.

João Pessôa, 11 de janeiro de 1936.

GRATIS — Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade profissão com enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal, 509 — Rio de Janeiro.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de fevereiro

Brasil	1— 9—17—25
Povo	2—10—18—26
Minerva	3—11—19—27
Londres	4—12—20—28
S. Antonio	5—13—21—29
Teixeira	6—14—22—
Confiança	7—15—23—
Véras	8—16—24—

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇAO DO OURO

18 — Fevereiro — 1936

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para venda de cambio á vista:

		OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		58$230	86$000
Dollar		11$810	17$230
Lira		$960	1$480
Peseta		1$610	2$380
Franco		$965	1$150
Escudo		$530	$780
Reichmark	7$000	3$600	5$500
Florim		8$030	11$800
Suisso		3$830	5$630
Belga		2$000	2$930
Peso argentino		3$845	4$770
Peso uruguayo		5$250	8$300

—

A gramma de ouro foi cotada a 19$300.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira

—

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

—

Farinha nacional

Olinda especial	52$000
Olinda commum	50$000
Recife	48$000
Luz	52$000
Três Corôas	51$000
Brilhante	50$000
Condor	48$000

—

Banha

Banha do Estado	44$000
Banha Rio Grande	64$000

—

Assucar

Triturado	39$000
Crystal	33$500

—

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	60$500
Kerosene	44$000
Gasolina, litro	1$400

—

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

—

Arroz

Japonês	60$000
Commum	46$000

—

ALGODÃO

Sertão	54$000
Matta	53$000

—

Mercado firme.

—

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	31$000
Typo SS	32$000
Typo AA	33$000

—

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

—

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

—

HORARIO DA LINHA AEREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de São Francisco e escalas no dia 27 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 11 de março, sahindo no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praca 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 1.º de março, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do Sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 4 de março, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

DEMAIS INFORMAÇOES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARAO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

PARA O NORTE

LINHA SANTOS — BELEM

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas é esperado no dia 5 de março, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — De Santos e escalas é esperado no dia 11 de março, sahirá no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

LINHA SANTOS — BELEM

PAQUETE "MANAOS" — De Belém e escalas é esperado no dia 6 de março, sahindo no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

———::::———

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.
Endereço telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUERA"

Esperado dos portos do Sul no dia 1.º de março p., (Domingo), sahirá no mesmo dia, para: RECIFE, MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERA" — Terça-feira, 10 de março p.
"ITAQUATIA" — Terça-feira, 17 de março p.
"ITATINGA" — Terça-feira, 24 de março p.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$800
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$500
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa —

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª serie

José Antonio do Nascimento, com 50 annos, residente á rua da Palmeira n. 124, nesta capital.

D. Tertulina Alves de Araújo, com 36 annos, casada, residente em Cruz das Armas, Becco da Pedra, nesta capital.

A Previdente, João Pessôa, 18|2|1936.

D. Maria da Conceição Barros, com 35 annos de idade, casada, residente á avenida Floriano Peixoto n. 879, nesta capital.

Virgolino Cavalcante de Mello, com 43 annos de idade, casado, residente em Cuité de Guarabira, municipio de Guarabira, deste Estado.

Joaquim Galdino de Lima, com 49 annos, casado, residente á rua Santo Elias, 199, nesta capital.

Carlos Ribeiro, com 31 annos de idade, casado, residente em Alhandra.

D. Isabel Guedes Ribeiro, com 29 annos de idade, casada, residente em Alhandra.

Chamadas de obitos de 1936:

N.	Sem multa	Com multa
661	15 de janeiro	5 de fevereiro
" 662	30 de janeiro	20 de fevereiro
" 663	15 de fevereiro	5 de março
" 664	28 de fevereiro	20 de março
" 665	15 de março	5 de abril
" 666	30 de março	20 de abril
" 667	15 de abril	5 de maio
" 668	30 de abril	20 de maio
" 669	15 de maio	5 de junho
" 670	30 de maio	20 de junho
" 671	15 de junho	5 de julho
" 672	30 de junho	20 de julho
" 673	15 de julho	5 de agosto
" 674	30 de julho	20 de agosto
" 675	15 de agosto	5 de setembro
" 676	30 de agosto	20 de setembro
" 677	15 de setembro	5 de outubro
" 678	30 de setembro	20 de outubro
" 679	15 de outubro	5 de novembro
" 680	30 de outubro	20 de novembro
" 681	15 de novembro	5 de dezembro
" 682	30 de novembro	20 de dezembro

QUOTA ANNUAL
Com multa
até 31 de janeiro de 1936

João Candido Duarte,
1.° secretario.

INDICADOR

ADVOGADOS

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

—— HOJE — DOMINGO — HOJE ——

6.ª E ULTIMA SERIE DE

AGUIA DE PRATA

Com JOHN WAYNE

Complemento — Um jornal e um desenho animado.

— Segunda-feira — O mesmo programma. —

Terça-feira — A NAVE DO TERROR— Com John Halliday e Charles Ruggles.

CINE REPUBLICA

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 1|2 horas — HOJE

A "COLUMBIA PICTURES" APRESENTA

BUCK JONES

— EM —

CODIGO DE HEROE

COMPLEMENTO: — DESENHO

—— Preços: 1$100 — 600 — 400 rs. ——

FRANKENSTEIN

O HOMEM QUE CREOU UM MONSTRO!

BREVE — "UNIVERSAL"

R - E - X

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 1|2 horas — HOJE

A "WALDOW FILMS S/A" APRESENTA O MAIOR FILM BRASILEIRO

ESTUDANTES!

—— COM ——

Carmen Miranda — Aurora Miranda — Barbosa Junior — Mesquitinha — Sylvinha Mello — Cesar Ladeira — O Bando da Lua — Irmãos Tapajós.

Canções formidaveis! Marchas e sambas!

DISTRIBUIÇAO — D. F. B.

Complemento: — FOX NEWS, Jornal — Ultimas novidades — PESCA DE LINHA EM ALTO MAR (Nacional D. F. B.).

—— Preços — 2$500 — 1$300 ——

SEGUNDA-FEIRA NO "REX"

O drama intimo de duas mulheres que tomaram a justiça nas suas mãos... e dos homens que fazem leis!

SÊDE DE JUSTIÇA

— COM —

SIDNEY FOX — HENRY HULL

Na hora da meia noite... uma mulher ia ser condemnada... e outra mulher matava outro homem!

"UNIVERSAL"

—— PROXIMA SEMANA ——

ESCALDANTE! TROPICAL! PARA TODAS AS RAÇAS! PARA QUALQUER TEMPERAMENTO!

CALIENTE!

POR UNS OJOS NIEGROS

O espectaculo 100 gráos

DOLORES DEL RIO

PAT O'BRIEN — GLENDA FARRELL — LEO CARRILLO — EDW. EVERETT HORTON

"WARNER FIRST NATIONAL"

—— Quinta-feira no "REX" ——

CHESTER MORRIS e CAROL LOMBARD

A NOIVA ALEGRE

(THE GAY BRIDE)

Um film esfusiante da vida moderna — METRO G. MAYER.

FELIPPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 horas — HOJE

Lançamento em 1.ª linha da adoravel comedia musical da FOX

LOUCURAS DE HOLLYWOOD!

— COM —

O sympathisado JOHN BOLES, em multiplas canções — PAT PATTERSON — SPENCER TRACY.

—— Preços — 2$000 — 1$100 ——

MATINÊE ás 3 horas — Preço: 800 rs.

O CASO DO CÃO UIVADOR

TERÇA-FEIRA — A 5.ª SERIE —

O THESOURO DO PIRATA

E GEORGE BANCROFT — EM

"No mundo das mulheres"

— PARAMOUNT —

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

Um alarde de technica! Uma obra prima da cinematographia moderna!

DAMA POR UM DIA!

Dirigido por FRANK CAPRA

— COM —

Com Warren William — Moe Robson — Jean Parker — Guy Kibee

"COLUMBIA"

Complementos: — UM DESENHO — BELLO HORIZONTE (Nacional D. F. B.).

—— Preços — 1$600 — 1$100 ——

MATINÊE ás 3 1|2 — Preços — 800 — 600 — 400 rs.

A 4.ª série da UNIVERSAL!

O THESOURO DO PIRATA!

— E —

CODIGO DE UM HEROE

BUCK JONES

SANTA ROSA

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 horas — HOJE

MARCIAL! LUXUOSAMENTE ENCANTADOR!

A "Warner First National" apresenta

MISS GENERALA!

— COM —

DICK POWELL — RUBY KEELER

Complementos: — FOX NEWS, Jornal — COM A MÃO NA MASSA, comedia — "Ilha do Brocoió (Nacional).

—— Preços — 1$600 — $800 ——

MATINÊE ás 2 horas — Preço: 600 réis — A 2.ª série do film da UNIVERSAL

O THESOURO DO PIRATA

E GEORGE O'BRIEN — EM

NA COVA DOS LADRÕES